

## **Relatório de Investimentos abril de 2019**

---

Destino: DIRAF / PRESI

Assunto: **Relatório de Investimentos – abril/2019**

Data: 20/05/2019

### **RELATÓRIO Nº. 017 /2019 – COMIV**

Senhores Diretores,

O Comitê de Investimentos – COMIV apresenta o Relatório de Investimentos referente ao mês de **abril/2019**, destacando:

- 1) Cenário econômico externo e interno, resumindo os principais acontecimentos que influenciaram nos resultados verificados nesse mês (páginas 03 a 09);
- 2) Recursos do Fundo Previdenciário – FPREV – Poder Executivo, apresentando os saldos e performance dos Fundos de Investimentos, evolução dos saldos dos Fundos de Investimentos, imóveis e CVS, comparativo da rentabilidade com a Meta Atuarial, Evolução e variação dos recursos e Recursos Consolidados do FPREV (páginas 10 a 21);
- 3) Recursos do Fundo Previdenciário FPREV/ALEAM (páginas 22 a 23);
- 4) Recursos do Ministério Público e Defensoria Pública - FPREV - (página 23 e 24)
- 5) Recursos do TJA – FPREV – (página 24);
- 6) Recursos do Fundo Previdenciário Consolidado – FPREV (páginas 24 e 25);
- 7) Recursos do FFIN Executivo – (página 25 a 26);
- 8) Recursos da Taxa de Administração - (página 26);
- 9) Recursos dos Outros Poderes: Saldo e Composição – TCE e TJA (página 26 a 27);
- 10) Enquadramento das Aplicações Financeiras - (páginas 28 a 31);
- 11) Total consolidado e Evolução Histórica dos Recursos da Amazonprev (páginas 32 e 33).

### 1. CENÁRIO E PERSPECTIVAS

O mês de abril mostrou-se satisfatório no âmbito dos mercados globais. Pelo lado positivo, a atividade global manteve um ritmo moderado de expansão, com destaque para as surpresas em relação ao PIB dos EUA e da China. No mesmo sentido, a postura mais dovish por parte dos principais bancos centrais internacionais, as perspectivas mais favoráveis para o alcance de um acordo comercial entre China e EUA e o adiamento do desligamento do Reino Unido da União Europeia para outubro contribuíram de forma positiva ao comportamento dos ativos. Por outro lado, os dados industriais e as confianças na Zona do Euro/Alemanha continuaram a mostrar enfraquecimento, ao mesmo tempo em que as incertezas políticas em determinadas regiões (como na Argentina) atuaram como limitadores. Nesse ambiente, a aversão ao risco permaneceu estável, enquanto os principais ativos internacionais exibiram trajetória favorável. Nos EUA, a agenda macro seguiu apontando sólido crescimento. No campo da atividade, o PIB do 1º tri/19 surpreendeu positivamente, com crescimento de 3,2% ante 2,3% esperado pelos analistas. Apesar disso, a demanda privada doméstica caiu pela metade em relação ao 4º tri/19 (de +2,2% para +1,1%). Por sua vez, no mercado imobiliário os dados foram mistos. Já no campo da inflação, o núcleo do CPI desacelerou pela quarta vez seguida no acumulado em 12 meses, ao passar de 2,1% para 2,0% em março, menor em 13 meses, enquanto a inflação cheia subiu de 1,5% para 1,9%. No mercado de trabalho, o payroll mostrou abertura de 196 mil vagas em março, com revisão de +14 mil para os meses anteriores; a taxa de desemprego ficou estável em 3,8%; e os salários cederam de 3,4% para 3,2% na variação anual. Na Zona do Euro, a agenda seguiu mostrando enfraquecimento. A prévia do PMI da indústria de abril continuou indicando retração da produção do setor ao passar de 47,5 para 47,8, enquanto o dos serviços cedeu de 53,3 para 52,5. Entre os emergentes, na China, o crescimento do PIB do 1º tri/19 surpreendeu favoravelmente: a atividade ficou estável em 6,4% na variação anual, ante consenso de 6,3%. Na mesma linha: a produção da indústria cresceu 8,5%, as vendas ao varejo +8,7% e, por fim, o investimento fixo subiu 6,3%.

No âmbito dos BC's, a Ata da última reunião do FED foi divulgada e revelou preocupação dos diretores com a fraqueza do quadro inflacionário. Por sua vez, o BCE manteve suas principais taxas de juros inalteradas e reiterou o guidance atual para a política monetária – as taxas de juros permanecerão nos níveis atuais até o final de 2019. No ambiente doméstico, a agenda macro seguiu apontando para uma fraca recuperação da economia brasileira. No campo da atividade, o IBCBr confirmou o ritmo ainda desapontador da atividade econômica ao recuar 0,7% em fevereiro ante janeiro na série com ajuste sazonal. Por outro lado, a produção industrial avançou 0,7% em fevereiro ante o mês anterior. Por sua vez, o comércio varejista sob a ótica restrita ficou estável no mesmo período, enquanto que, no conceito ampliado, houve recuo de 0,8%. No campo inflacionário, a leitura de abril do IPCA-15 ficou em 0,72% ante 0,75% de março, levando o acumulado em 12 meses de 4,18% para 4,71%, com destaque para a alta de preços nos grupos Transportes, Alimentação e Bebidas e Saúde. No mercado de trabalho, o CAGED decepcionou ao indicar o fechamento de 43,2 mil vagas em março, após um forte dado no mês anterior. No que concerne à política fiscal, a arrecadação apresentou queda real de 0,58% na comparação anual. Já entre as confianças, a maior parte dos dados exibiu queda em abril.

O comércio varejista ficou estável em fevereiro (0,0%), na série com ajuste sazonal. Na comparação anual, em relação a fevereiro de 2018, o comércio avançou 3,9%, acelerando o ritmo de crescimento após alta de 1,9% no primeiro mês do ano. Com isso, o setor manteve o ritmo de crescimento ao avançar 2,4% no acumulado em 12 meses, após ter crescido 2,2% no acumulado até janeiro. O comércio varejista ampliado, por outro lado, recuou 0,8%, em direção oposta às nossas estimativas (+0,5) e pior do que o consenso (-

## Relatório de Investimentos abril de 2019

---

0,3%), refletindo a queda das vendas de Veículos, motocicletas, parte e peças (-0,9%) e de Material para construção (-0,3%). Em relação a fevereiro de 2018, o crescimento do comércio ampliado acelerou, ao passar de 3,5% em janeiro para 7,6% em fevereiro. Nas comparações anuais, no entanto, vale ressaltar a influência positiva da maior quantidade de dias úteis, dado o deslocamento do feriado de carnaval para março.

Os dados divulgados pelos IBGE mostraram uma dinâmica equilibrada, na qual quatro das oito atividades pesquisadas avançaram: Tecidos, vestuário e calçados (4,4%), seguido por outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,0%), Livros, jornais, revistas e papelaria (0,2%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (0,1%).

Por outro lado, contribuíram negativamente para o resultado do período: Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,7%) e Combustíveis e lubrificantes (-0,9%), Móveis e eletrodomésticos (-0,3%) e Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-3,0%).

**Contas Externas** - Em março de 2019, o déficit em transações correntes totalizou US\$494 milhões, ligeiramente inferior ao ocorrido em março de 2018, US\$666 milhões. Apesar da retração no superávit comercial, de US\$6,0 bilhões para US\$4,5 bilhões, houve recuo nos déficits das contas de serviços, de US\$2,8 bilhões para US\$2,1 bilhões, e de renda primária, de US\$4,0 bilhões para US\$3,3 bilhões. O déficit em transações correntes nos doze meses encerrados em março de 2019 somou US\$13,7 bilhões (0,73% do PIB), resultado próximo ao registrado no mês anterior (US\$13,9 bilhões, 0,74% do PIB).

Os investimentos diretos no país (IDP) acumularam ingressos líquidos de US\$6,8 bilhões no mês, ante US\$7,8 bilhões em março de 2018. No mês, os ingressos líquidos foram compostos de US\$4,0 bilhões em participação no capital e US\$2,9 bilhões em operações intercompanhia. Nos últimos doze meses, os ingressos líquidos de IDP totalizaram US\$88,5 bilhões, equivalentes a 4,72% do PIB. No primeiro trimestre de 2019, os ingressos líquidos de IDP somaram US\$21,1 bilhões, ligeiramente superiores àqueles observados em mesmo período de 2018, US\$20,9 bilhões.

No mês, as saídas líquidas de investimentos em ações, fundos de investimento e títulos de dívida negociados no mercado doméstico somaram US\$204 milhões, acumulando ingressos líquidos de US\$10,5 bilhões em 2019, até março, após saídas líquidas de US\$5,2 bilhões e US\$4,5 bilhões ocorridas, na ordem, em novembro e dezembro de 2018. Nos doze meses encerrados em março de 2019, as saídas líquidas atingiram US\$4,4 bilhões, inferiores às saídas líquidas de US\$12,0 bilhões ocorridas no acumulado de doze meses até fevereiro de 2019.

O estoque de reservas internacionais atingiu US\$384,2 bilhões em março de 2019, correspondendo a 354% da dívida externa de curto prazo residual (exceto operações intercompanhia e títulos de dívida negociados no mercado doméstico).

**Inflação** - A leitura de abril do IPCA-15 ficou em 0,72%. O resultado mostrou aceleração frente à medição anterior (0,54%) e algum recuo com relação ao IPCA fechado de março (0,75%), levou a variação acumulada em 12 meses de 4,18% para 4,71%. Os destaques dessa leitura vão para os grupos Transportes (+1,31%), Alimentação e Bebidas (+0,92%) e Saúde (+1,13%). Por fim, a inflação subjacente segue contida: os preços dos serviços desaceleraram pela segunda leitura consecutiva (de 0,32% para 0,24%), embora as medidas de núcleo tenham acelerado de 0,25% para 0,42% a variação em doze meses continua abaixo da meta de 4,25% do Banco Centrais e os índices de difusão apresentaram elevação na presente leitura (de 58,4% para 63,0%) mas estão alinhados ao padrão histórico. Os preços livres apresentaram uma alta de 0,63%, ante um avanço de 0,60% na leitura anterior, o que levou a uma nova alta na variação em 12 meses, de 3,61% para 4,14%.

## Relatório de Investimentos abril de 2019

---

Os preços administrados apresentaram alta de 1,02%, sendo que os itens gasolina (3,20%), ônibus urbano (1,04%) e planos de saúde (0,80%) contribuíram com 0,77p.p. para esse resultado. Com o resultado da leitura de abril a variação acumulada em 12 meses passou de 5,86% para 6,40%;

Os preços dos serviços mostraram desaceleração na presente leitura: de 0,32% para 0,24%, apesar da alta nos preços das passagens aéreas (5,54%), conserto de automóveis (0,87%) e empregado doméstico (0,29%). Esses aumentos contribuíram com 0,14p.p. para o resultado. Com os dados de hoje, a variação acumulada em doze meses passou de 3,76% para 3,83%. Por fim, a inflação de serviços subjacente - que avalia a evolução dos preços mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica - também recuou, saindo de 0,25% para 0,21%;

No que concerne aos índices de difusão, que medem o percentual de itens em alta na cesta, houve aceleração. O indicador geral passou de 58,4% para 63,0%, e quando o grupo Alimentação é excluído da análise foi encontrada alta de 57,4% para 63,0%. Esses são níveis alinhados ao padrão histórico.

Por fim, a média dos núcleos subiu na presente leitura de 0,24% para 0,42%, o que levou ao avanço de 3,42% para 3,61% na variação em doze meses, ainda bem abaixo da meta de inflação perseguida pelo Banco Central (4,25%).

Pelo lado da inflação no atacado, o IGP-M desacelerou de 1,26% em março para 0,92% em abril. O resultado, que ficou acima das nossas expectativas (0,75%), mas praticamente alinhado ao consenso dos analistas (0,92%), levou a variação em 12 meses de 8,27% para 8,64%. A alta dos preços no atacado foi de 1,07%, ante 1,67% na leitura passada, em resposta ao desempenho dos produtos agropecuários (de 3,90% para 0,45%), já que os preços dos produtos industriais aceleraram de 0,93% para 1,28% - desempenho explicado pelo aumento de 5,35% no preço do minério de ferro e de 2,67% nos produtos derivados de petróleo. No que concerne ao índice de preços ao consumidor (IPC), houve nova aceleração da inflação em abril (de 0,58% para 0,69%), com seis dos oito itens do índice registrando variação positiva de preços. Por fim, cabe destacar que, fruto da elevada capacidade ociosa e ainda limitada demanda final, a inflação nas cadeias mais próximas ao varejo segue contida. Embora a variação acumulada em doze meses dos Bens de Consumo Não Duráveis exceto alimentação e combustíveis tenha passado de 3,77% para 4,02%, esse resultado decorreu principalmente do subgrupo medicamentos, que tem aumento anual em abril.

Por origem, observou-se o seguinte detalhamento: o IPA avançou 1,07% em abril ante 1,67% em março. Contribuíram para esse resultado a variação de 0,45% (3,90% em março) do IPA Agrícola e de 1,28% do IPA-Industrial (0,93% na leitura anterior). Com relação a este último, cabe destacar a alta de 5,35% no minério de ferro e de 2,67% nos produtos derivados de petróleo.

Por estágio de processamento, no segmento “Bens de consumo não duráveis excluindo alimentos e combustíveis”, a variação mensal acelerou de 0,17% para 0,52%, levando a variação acumulada em 12 meses de 3,77% para 4,02%. Os preços dos “Bens de consumo duráveis” ficaram estáveis em abril (0,02%); em doze meses, passaram a acumular alta de 3,41%, ante 3,34%. Já na cadeia intermediária, os preços do segmento “materiais para a manufatura” apresentaram alta de 0,39% (-0,02% em março), com a variação acumulada em doze meses recuando de 6,90% para 6,76%. Por fim, no segmento “matérias primas brutas agropecuárias”, a presente leitura trouxe inflação de 0,37% nos preços em abril (ante 2,39% em março), e dessa forma a variação em 12 meses recuou de 8,31% para 5,78%.

A inflação ao consumidor (IPC) acelerou de 0,58% para 0,69%. Destaque para os grupos Vestuário (de 0,38% para 1,11%) e Transportes (de 0,82% para 1,06%). Das oito categorias acompanhadas, seis mostraram avanço de preços no mês.

## Relatório de Investimentos abril de 2019

---

**Mercado de Trabalho** - O Caged mostrou fechamento de 43.196 vagas de emprego formal em março. O saldo negativo decorreu de 1.261.177 admissões e 1.304.373 demissões. No acumulado do primeiro trimestre, houve abertura de 179.543 postos de trabalho com carteira assinada. Em 12 meses até março, há abertura de 472.117 vagas.

O resultado mensal negativo foi puxado principalmente pelo comércio, que fechou 28.803 postos formais em março, pela agropecuária, com 9.545 vagas fechadas, e pela construção civil, que encerrou 7.781 vagas com carteira assinada. Indústria de transformação, com fechamento de 3.080 postos, e serviços industriais de utilidade pública, com 662 menos vagas, também contribuíram para o saldo negativo. Por outro lado, tiveram saldo positivo a indústria extrativa mineral (+528 postos), serviços (+4.572 postos), e administração pública (+1.575 vagas).

**Contas Públicas** - O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$18,6 bilhões em março, comparativamente a déficit de R\$25,1 bilhões em março do ano anterior. No Governo Central houve déficit de R\$20,4 bilhões, e nos governos regionais e empresas estatais, superávits de R\$1,5 bilhão e de R\$239 milhões, respectivamente.

Os juros nominais do setor público consolidado, apropriados por competência, alcançaram R\$43,5 bilhões em março, comparativamente a R\$32,5 bilhões no mesmo mês de 2018. Contribuiu para esse crescimento o resultado mais desfavorável das operações de swap cambial (perda de R\$12 bilhões em março de 2019 e de R\$1,9 bilhão em março de 2018). No acumulado em 12 meses, os juros nominais atingiram R\$384,5 bilhões (5,55% do PIB), ante R\$379,5 bilhões (5,74% do PIB) no acumulado até março do ano anterior.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$62,2 bilhões em março. No acumulado em 12 meses, o déficit nominal alcançou R\$483,8 bilhões (6,98% do PIB), expandindo-se 0,03 p.p. do PIB em relação ao déficit acumulado registrado em fevereiro de 2019.

**Dívida Pública** - A DLSP alcançou R\$3.755,1 bilhões em março, 54,2% do PIB, reduzindo-se 0,3 p.p. em relação ao mês anterior. Esse resultado refletiu, sobretudo, a incorporação de juros nominais (aumento de 0,6 p.p.), o déficit primário (aumento de 0,3 p.p.), o crescimento do PIB nominal (redução de 0,3 p.p.) e o efeito da desvalorização cambial de 4,2% no mês (redução de 0,7 p.p.). No ano, a relação DLSP/PIB cresceu 0,1 p.p., influenciada pela incorporação de juros nominais (aumento de 1,4 p.p.), pela desvalorização cambial de 0,6% (redução de 0,1 p.p.), pelo superávit primário acumulado (redução de 0,2 p.p.) e pelo crescimento do PIB nominal (redução de 0,8 p.p.).

A DBGG – que compreende o Governo Federal, o INSS e os governos estaduais e municipais – alcançou R\$5.431,0 bilhões em março, equivalente a 78,4% do PIB, 0,9 p.p. acima do percentual registrado em fevereiro. Contribuíram para essa evolução as emissões líquidas de dívida do governo geral (aumento de 0,7 p.p.), a incorporação de juros nominais (aumento de 0,5 p.p.), o efeito da desvalorização cambial (aumento de 0,2 p.p.) e o crescimento do PIB nominal (redução de 0,4 p.p.). No ano, houve crescimento 1,1 p.p. na relação DBGG/PIB, decorrente, em especial, da incorporação de juros (aumento de 1,5 p.p.), de emissões líquidas de dívida do governo geral (aumento de 0,8 p.p.) e do crescimento do PIB nominal (redução de 1,1 p.p.).

**BOLSA DE VALORES** - A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de abril próxima da estabilidade, com ligeira alta de 0,98%, aos 96.353 pontos. No ano, o índice Ibovespa acumula alta de 7,65%. Já em 12 meses, a alta é de 11,89%.

No exterior, as principais bolsas internacionais apresentaram ganhos no mês. Entre os fatores que contribuíram para esse movimento, encontram-se: i) a manutenção da atividade econômica global num patamar sólido, com surpresas positivas no mês em relação ao PIB dos EUA e da China; ii) a postura mais dovish por parte dos principais bancos centrais

internacionais; iii) as perspectivas favoráveis em torno de um acordo comercial entre China e EUA; e, por fim, iv) a aprovação, por parte da Comissão Europeia, do adiamento do desligamento do Reino Unido da União Europeia (Brexit). Por outro lado, houve fatores limitadores, como a continuidade de uma agenda de indicadores aquém do esperado na Europa e na Alemanha. Além disso, as incertezas políticas em determinadas regiões, como na Argentina (onde a ex-presidente Cristina Kirchner lidera as pesquisas de intenções de voto para presidente) e na Espanha (o partido Socialista, do atual governo, ganhou as eleições parlamentares, mas não alcançou maioria), atuaram como limitadores. Nesse ambiente, a aversão ao risco se manteve estável – o índice VIX de volatilidade encerrou o mês com leve queda de 0,6 ponto, aos 13,1 pontos. Nos EUA, o índice S&P500 da Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou o mês com ganhos de 3,93%. Na Europa, o índice Stoxx 50 apresentou alta de 2,65%. Entre os emergentes, o índice MSCI emergentes subiu 2,00%, favorecido pelo ganho do petróleo (alta de 6,43% no mês), ainda que as commodities metálicas tenham recuado (o índice CRB Metais caiu 4,06%) e limitado pelas incertezas e riscos em torno da Argentina.

Internamente, os mercados refletiram, em grande medida, as incertezas em relação à Reforma da Previdência, aprovada na CCJ da Câmara dos Deputados próximo ao fim do mês. A cautela predominante na primeira metade do período – reflexo do noticiário negativo em torno das relações do Governo com a Câmara –, além da polêmica sobre a política de preços dos combustíveis da Petrobras, acabou atrapalhando o desempenho da Bolsa ao longo de abril. Além disso, a agenda doméstica mais fraca que o esperado contribuiu para a fraqueza relativa da Bovespa ante seus pares. O prêmio de risco doméstico (EMBI+ Brasil) encerrou o mês próximo da estabilidade aos 253 pontos, um ponto abaixo do mês anterior.

**Câmbio** - O Real encerrou o mês de abril com desvalorização de 1,25% ante o dólar, a R\$3,95. No ano, a moeda doméstica exibe depreciação de 2,12%. Já em 12 meses, a depreciação é de 13,33%. No exterior, o Dólar apresentou leve ganho ante as principais divisas. A agenda de dados econômicos positiva nos EUA, o avanço nas perspectivas de um acordo comercial entre EUA e China e a postura mais dovish por parte dos principais bancos centrais internacionais, como o do Japão (BoJ), Canadá (BoC) e Suécia (Riksbank), contribuíram para o fortalecimento do dólar, o que fez com que o índice DXY, que mede o desempenho do dólar ante outras divisas do G-10, chegasse a atingir o seu maior nível em quase dois anos durante o mês. Por outro lado, a agenda macro mais fraca que o esperado na Zona do Euro e na Alemanha prejudicaram o Euro, ainda que o adiamento da saída do Reino Unido da União Europeia tenha favorecido pontualmente a divisa. Entre os emergentes, as incertezas políticas, como nos casos de Argentina e Turquia, colaboraram para as perdas. Nesse ambiente, o índice DXY encerrou o mês com alta de 0,20%. Ademais, perante uma cesta de moedas emergentes, o dólar mostrou valorização de 0,46%. Além dos fatores externos, a incerteza com relação ao encaminhamento da Reforma da Previdência no Congresso e o ambiente político afetaram o desempenho da moeda, que registrou forte volatilidade em abril. A agenda de atividade mais fraca que o esperado também atuou como um limitador.

**Juros** - As taxas de juros domésticas encerraram o mês de abril praticamente estáveis ante o mês anterior ao longo de toda estrutura a termo. No segmento curto, os índices cheios de inflação ao varejo mais pressionados no mês não se traduziram em deterioração da tendência inflacionária, que segue contida. Dessa forma, em meio a um quadro de atividade econômica decepcionante e inflação controlada, a sinalização de estabilidade na taxa Selic por parte do Banco Central colaborou para a estabilidade dos contratos futuros de juros.

Já no segmento longo, o início do processo de tramitação da Reforma da Previdência no Congresso (a aprovação do projeto na CCJ da Câmara) trouxe turbulência para o ambiente político, agregando volatilidade para os ativos. Além deste fator, o cenário externo

## Relatório de Investimentos abril de 2019

---

favorável em abril e a manutenção do quadro de baixa aversão ao risco internacional contribuíram para a manutenção das taxas em patamares próximos aos do mês anterior.

Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2020 encerrou o último dia do mês com taxa de 6,50% (de 6,53% do mês anterior); o vencimento janeiro/2021 projetava 7,12% (de 7,14%); o vencimento janeiro/2023 encerrou com taxa de 8,22% (de 8,24% no último dia do mês anterior); e o vencimento janeiro/2025 encerrou com taxa de 8,74% (de 8,75%).

**ESTADOS UNIDOS** - Crescimento A 1ª prévia para o PIB dos EUA revelou que o ritmo de crescimento da economia americana acelerou no 1º tri/19 em relação ao período anterior: a variação trimestral anualizada foi de 3,2% (consenso 2,3%), ante o avanço de 2,2% no 4º tri/18. No entanto, a demanda doméstica privada – excluindo-se o acúmulo de estoques e o setor público – desacelerou e contribuiu com apenas +1,1p.p., o menor número desde meados de 2013. O consumo das famílias – principal vetor do crescimento – desacelerou de 2,5% para 1,2%, ao passo em que a expansão do investimento não residencial passou de +5,4% para +2,7%. Pelo lado positivo, o consumo do setor público acelerou de - 0,4% para +2,4%, a despeito da paralisação do governo do EUA (shutdown), e as exportações (+3,7%) superaram as importações (-3,7%), o que levou o setor externo a contribuir com +1,03p.p., ante -0,08p.p. no trimestre anterior.

**Inflação** - O núcleo da inflação americana mensurada pelo CPI veio novamente abaixo do esperado em março (0,15%, ante consenso de 0,20%), com o indicador cheio apresentando alta de 0,41%. Na variação anual, o núcleo do CPI cedeu pela 4ª vez seguida ao passar de 2,08% para 2,04%. Ao mesmo tempo, indicadores alternativos para a inflação subjacente mostraram avanço no mês: o Median CPI subiu 0,27% e acelerou de 2,78% para 2,85% em 12 meses; a inflação do 16%-trimmed mean CPI passou de 0,16% para 0,23%, e de 2,19% para 2,27% em 12 meses. Por fim, o item energia acelerou 3,5% no mês e impulsionou o CPI cheio, cuja variação anual passou de 1,50% para 1,85%.

**Juros** - O Banco Central americano (FED) optou pela manutenção dos fed funds no patamar atual (2,25%-2,5%), reforçando assim o princípio de paciência na condução da política monetária. Tal postura é decorrente do reconhecimento de: i) ausência de pressões inflacionárias e recuo das expectativas para um patamar abaixo da meta; e ii) que a atividade passa por uma desaceleração, perdendo tração ante o ano anterior. Mais relevante, a mediana das projeções dos diretores para os fed funds indica agora nenhuma alta para 2019 (sinalização anterior era de duas altas). Além disso, foi anunciado que o processo de redução do balanço do FED deverá desacelerar já a partir de maio – de US\$50 bi para US\$35 bi de enxugamento por mês de ativos – e se encerrará em setembro.

**Mercado de Trabalho** - O Relatório de Emprego de março revelou uma criação de vagas acima do esperado pelo mercado na economia americana. O resultado reforçou a hipótese de que o mercado segue em sólida expansão e que o baixo número do mês anterior (apenas 33 mil) foi resultado, em grande medida, do clima mais adverso: i) abriram-se 196 mil novos postos em março (consenso 177 mil), enquanto que os meses anteriores foram revistos em +14 mil; por conseguinte, ii) as médias trimestral e semestral (180 e 207 mil, respectivamente) seguiram acima do estimado para a estabilidade da taxa de desemprego (115 mil); iii) a taxa de desemprego seguiu em 3,8%, apesar do recuo da população economicamente ativa (PEA) de 63,2% para 63,0%; e, por fim, iv) os salários subiram apenas 0,14% no mês, o que levou a uma desaceleração na variação anual de 3,40% para 3,20%.

**ZONA DO EURO** – Crescimento. O relatório com a 1ª prévia do PIB da Zona do Euro revelou que a economia voltou a crescer em um ritmo maior, após a desaceleração observada no 2º semestre/18: a taxa de expansão trimestral anualizada passou de 0,8% para 1,6% entre o 4º tri/18 e o 1º tri/19 (consenso de +1,2%). A despeito da pouca informação disponível, a avaliação é que os choques específicos de alguns países e setores que afetaram

## Relatório de Investimentos abril de 2019

---

a atividade econômica foram parcialmente revertidos e ajudaram na recuperação. Adicionalmente, na França e na Itália, fatores que impactaram negativamente a confiança dos agentes, gastos com investimento e consumo – como os protestos dos coletes amarelos franceses iniciados em nov/18 e o impasse orçamentário/crise financeira italiana – perderam intensidade.

**Inflação** - No tocante à inflação, a do consumidor seguiu desacelerando: o CPI cheio passou de 1,5% para 1,4% (consenso 1,5%), ao mesmo tempo que o núcleo recuou de 1,0% para 0,8% (consenso 0,9%).

**Juros** - O Banco Central Europeu (BCE) manteve suas principais taxas de juros inalteradas – a de refinanciamento em 0,0% e a de depósitos em - 0,40% - e reiterou a atual orientação em relação à condução da política monetária prospectiva (guidance), indicando que as taxas de juros permanecerão nos níveis atuais até o final de 2019. Adicionalmente, o presidente da instituição, Mario Draghi, disse durante a entrevista coletiva que o detalhamento das operações de refinanciamento de longo prazo direcionadas ao sistema bancário europeu (TLTRO-III), previstas para iniciar em setembro, será anunciado em “alguma das próximas reuniões”, possivelmente em junho. Ademais, Draghi afirmou que os dirigentes da instituição ainda não discutiram medidas que poderiam mitigar os possíveis efeitos colaterais das taxas de juros negativas sobre a rentabilidade dos bancos, mas reconheceu que o BCE está avaliando a questão e que provavelmente as discussões serão intensificadas nos próximos meses.

**Fonte: BB DTVM S.A – GESTÃO DE RECURSOS: CONJUNTURA MACRO ECONÔMICA.**

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 2. RECURSOS DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO – FPREV

#### 2.1 SALDOS E PERFORMANCE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS – FPREV – EXECUTIVO

FUNDO DE INVESTIMENTO - SEGMENTO DE RENDA FIXA	SALDOS		VALORIZAÇÃO (%)					
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES
BRADERCO FI RF DI PREMIUM	R\$ 498.300.303,01	R\$ 491.826.628,23	0,4841	0,4677	0,5130	1,4719%	2,0135%	6,2300%
BRADERCO INST. FIC FI RF IMA B5	R\$ 60.749.603,11	R\$ 61.398.818,86	0,4877	0,7337	1,0687	2,3067%	3,9214%	9,5600%
BRADERCO MAXI PODER PUBLICO	R\$ -	R\$ 580.360,55	0,4714	0,0470	0,4959	1,0171%	1,5412%	NC
CAIXA FI BRASIL IRF M1 TP RF	R\$ 44.474.139,68	R\$ -	0,4477	0,4439	0,1582	1,0532%	1,6271%	NC
CAIXA FI BRASIL 2020 I TP RF	R\$ 43.363.048,46	R\$ 43.770.974,72	0,5395	0,5867	0,9368	2,0768%	3,1000%	7,6100%
CAIXA FI BRASIL 2024 I TP RF	R\$ 47.672.829,20	R\$ 48.237.586,59	0,3558	0,9139	1,1806	2,4686%	4,8900%	10,8100%
CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATÉGICA	R\$ 243.676.445,29	R\$ 251.886.069,97	0,5013	0,5446	1,1095	2,1698%	5,1132%	9,8209%
CAIXA FI BRASIL IMA B5 TP RF LP	R\$ 656.304.086,11	R\$ 724.159.568,62	0,5239	0,7645	1,0781	2,3844%	3,9539%	9,7302%
CAIXA FI BRASIL IMA B5+ TP RF LP	R\$ 73.931.708,86	R\$ 75.235.819,81	0,5188	0,4327	1,7639	2,7345%	9,4402%	NC
SANTANDER FIC FI INST. RF REF DI	R\$ 79.032.042,59	R\$ 79.538.044,59	0,5169	0,4687	0,5131	1,5062%	2,0619%	6,3858%
SANTANDER FIC IMA B 5 TP RF	R\$ 166.088.292,20	R\$ 167.890.238,32	0,5295	0,7670	1,0849	2,3996%	3,9576%	10,1579%
BB PREVID RF IRF M1	R\$ 399.023.858,72	R\$ 300.677.208,12	0,4388	0,4384	0,4983	1,3818%	1,9651%	6,4670%
BB PREVID TP VII	R\$ 18.911.588,83	R\$ 19.109.167,57	0,5223	0,6554	1,0447	2,2382%	3,6095%	9,8983%
BB PREVID TP IX	R\$ 9.084.817,38	R\$ 9.129.993,59	0,4724	0,4482	0,4972	1,4245%	1,9505%	7,0907%
BB PREVID IDKA 2	R\$ 540.073.974,77	R\$ 646.817.332,44	0,6067	0,6505	1,1047	2,3798%	3,6240%	9,0951%
BB PREVID RF IMA B5+	R\$ 111.127.535,66	R\$ 113.071.234,02	0,4610	0,4141	1,7490	2,6414%	9,3972%	NC
ITAÚ INST. ALOCAÇÃO DINÂMICA II	R\$ 236.410.972,34	R\$ 243.455.499,90	0,3396	0,3900	0,6615	1,3972%	3,8036%	8,4100%
ITAÚ INST. ALOC. DINÂMICA RE FIC FI ICATU VANG. FIRF INFLA. CRED. PRIVADO	R\$ 100.076.570,43	R\$ 100.739.011,62	-	0,0766	0,6619	0,7390%	0,7390%	NC
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.328.301.816,64</b>	<b>R\$ 3.384.575.655,34</b>						

FUNDO DE INVESTIMENTO - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	SALDOS		VALORIZAÇÃO (%)					
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES
CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO	R\$ 5.444.620,10	R\$ 5.466.516,76	0,2783	0,3239	0,4022	1,0077%	1,5702%	5,4502%
CAIXA FI JUROS E MOEDAS	R\$ 15.750.197,82	R\$ -	0,4335	0,4084	0,1909	1,0362%	1,5213%	NC
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	R\$ 3.677.323,54	R\$ 3.967.490,08	(4,8664)	(0,9394)	7,8907	1,6761%	14,4401%	NC
SANTANDER FIC SELEÇÃO TOP AÇÕES	R\$ 34.689.142,21	R\$ 35.374.607,76	(1,8618)	(0,2434)	1,9760	-0,1661%	8,6270%	19,7302%
ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA	R\$ 54.991.135,02	R\$ 55.521.870,30	(1,5995)	(0,7900)	0,9700	-1,4299%	8,3088%	NC
ITAÚ INST. AÇÕES PHOENIX FIC FI	R\$ 2.571.658,72	R\$ 2.605.835,01	(1,4913)	(0,9205)	1,3290	-1,1009%	7,0956%	NC
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 16.942.267,59	R\$ 33.872.630,63	-	0,1766	1,7540	1,9337%	1,9337%	NC
SAFRA S&P REAIS	R\$ 5.101.237,05	R\$ 5.327.877,01	3,3828	1,9762	4,4400	10,1068%	18,2300%	NC
SAFRA PREMIUM MULTMERCADO	R\$ 5.240.330,80	R\$ 5.266.919,33	0,3009	0,2371	0,2400	0,7800%	1,5300%	NC
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 67.549.649,33	R\$ 79.537.702,67	(1,9700)	(0,8100)	3,6114	0,7475%	13,1596%	NC
BTG ABSOLUTO FIQ FIA	R\$ 34.646.766,23	R\$ 36.035.930,60	(1,8562)	(1,4219)	4,0100	0,6279%	8,2957%	NC
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 246.604.328,41</b>	<b>R\$ 262.977.380,15</b>						
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 3.574.906.145,05</b>	<b>R\$ 3.647.553.035,49</b>						

Quadro 1

**Nota 1:** Os percentuais de rentabilidade registrados no quadro acima são obtidos pela variação do valor das cotas de cada fundo de investimento. Essas variações não consideram as movimentações financeiras no período.

**Nota 2:** No dia 11/04/2019, iniciou-se aplicação de recursos no Fundo ICATU VANGUARDA FIRF CREDITO PRIVADO LP, sendo autorizada pela Diretoria, através do Despacho do dia 08/04/2019, com base na Ata 147/2019-COMIV e MEMO nº 157/2019-COMIV.

**Nota 3:** No dia 08/04/2019, foi feita a baixa total dos recursos aplicados no Fundo CAIXA FI JUROS E MOEDAS MULTMERCADO, sendo autorizada pela Diretoria, através do Despacho de 27/03/2019, tomando como base a ATA nº 148/2019, item 3.1, “b3”.

**Nota 4:** No dia 08/04/2019, foi feita a baixa total dos recursos aplicados no CAIXA FI BRASIL IRFM-M1 TP RF. A Diretoria tinha aprovado a retirada de R\$ 100 milhões do Fundo CAIXA FI BRASIL IRFM-M1 TP RF, para posterior alocação no fundo CAIXA IMA-B5. A movimentação buscava alongar o duration dos recursos em questão, consequentemente, abrindo perspectivas de maiores retornos, visto que o cenário projetado para a taxa de juros no curto e médio prazo é de estabilidade. O COMIV informa que em virtude de outras baixas de recursos realizadas, o fundo CAIXA FI BRASIL IRFM-M1 TP RF possuía um saldo de R\$ 44.544.487,21 naquele dia, portanto, as aplicações de recursos no fundo foram encerradas.

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 2.2 DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA - FPREV EXECUTIVO

INSTITUIÇÃO	fev/19	mar/19	abr/19
BRADESCO	R\$ 656.249.588,37	R\$ 559.049.906,12	R\$ 553.805.807,64
CAIXA	R\$ 1.120.823.380,91	R\$ 1.134.294.399,06	R\$ 1.152.724.026,55
BANCO DO BRASIL	R\$ 1.072.367.127,23	R\$ 1.078.221.775,36	R\$ 1.088.804.935,74
ITAÚ	R\$ 287.557.091,72	R\$ 410.992.604,10	R\$ 436.194.847,46
SANTANDER	R\$ 278.359.063,84	R\$ 279.809.477,00	R\$ 282.802.890,67
SAFRA	R\$ 10.230.285,65	R\$ 10.341.567,85	R\$ 10.594.796,34
BEM DTVM	R\$ 58.941.920,87	R\$ 67.549.649,33	R\$ 86.589.800,49
BTG PACTUAL	R\$ 35.146.441,19	R\$ 34.646.766,23	R\$ 36.035.930,60
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.519.674.899,78</b>	<b>R\$ 3.574.906.145,05</b>	<b>R\$ 3.647.553.035,49</b>

Quadro 2

**Nota 1:** O fundo ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA é administrado pela instituição BEM DTVM S/A, o quadro acima registra o total de recursos por instituição administradora de recursos, de forma que a informação já foi ajustada.

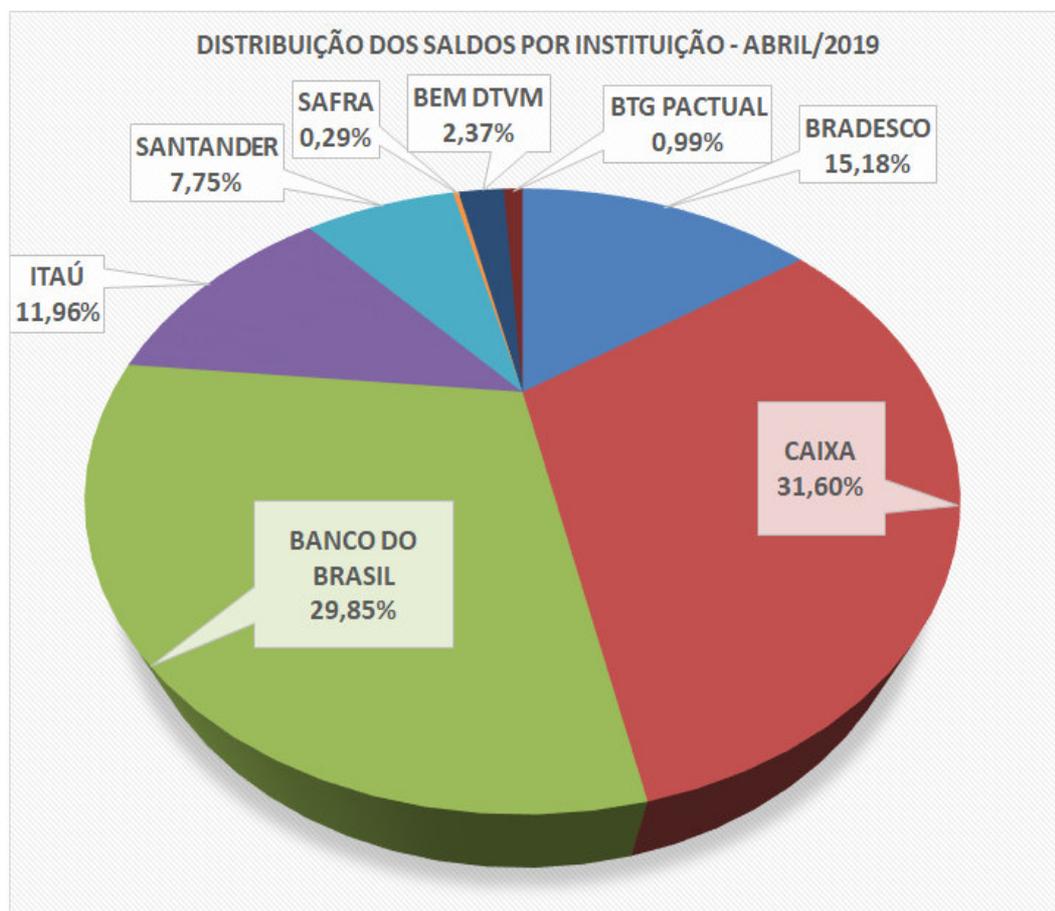


Gráfico 1

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 2.3 DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÍNDICE DE REFERÊNCIA

FUNDO DE INVESTIMENTO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	SALDO POR FUNDO	SALDO APLICADO	% APLICADO						
BRADESCO FI REFER DI PREMIUM BRADESCO FI MAXI PODER PUBLICO SANTANDER FIC FI INST. RF REF DI	CDI	R\$ 491.826.628,23 R\$ - R\$ 79.538.044,59	R\$ 571.945.033,37	15,68%						
ITAÚ INST. ALOCAÇÃO DINÂMICA II CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA SAFRA CART PREMIUM MM SAFRA S&P REAIS ITAÚ INST. ALOC. DINÂMICA I RF FIC FI		CDI ATIVO			R\$ 243.455.499,90 R\$ 251.886.069,97 R\$ 5.266.919,33 R\$ 5.327.877,01 R\$ 100.739.011,62	R\$ 606.675.377,83	16,63%			
BB PREVID RF IRF MI					IRF MI			R\$ 300.677.208,12	R\$ 300.677.208,12	8,24%
BRADESCO INST. FIC FI RF IMA B5 CAIXA FI BRASIL IMA B5 TP RF LP SANTANDER FIC IMA B 5 TP RF	IMA B 5		R\$ 61.398.818,86 R\$ 724.159.568,62 R\$ 167.890.238,32	R\$ 953.448.625,80	26,14%					
BB PREVID IDKA 2 TP RF			IDKA 2					R\$ 646.817.332,44	R\$ 646.817.332,44	17,73%
CAIXA FI BRASIL IMA B5+ TP RF LP BB PREVID RF IMA B5+			IMA B 5+					R\$ 75.235.819,81 R\$ 113.071.234,02	R\$ 188.307.053,83	5,16%
CAIXA FI BRASIL 2020 I TP RF CAIXA FI BRASIL 2024 I TP RF ICATU VANG. FIRF INFLA. CRED. PRIVADO BB PREVID TP VII BB PREVID TP IX	IPCA + 6%	R\$ 43.770.974,72 R\$ 48.237.586,59 R\$ 19.109.167,57 R\$ 9.129.993,59		R\$ 127.299.820,29	3,49%					
SANTANDER FIC SELEÇÃO TOP AÇÕES ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ITAÚ INST. AÇÕES PHOENIX FIC FI CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO CAIXA CONSUMO FI AÇÕES ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA BTG ABSOLUTO FIQ FIA ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC		IBOVESPA	R\$ 35.374.607,76 R\$ 55.521.870,30 R\$ 2.605.835,01 R\$ 5.466.516,76 R\$ 3.967.490,08 R\$ 79.537.702,67 R\$ 36.035.930,60 R\$ 33.872.630,63			R\$ 252.382.583,81	6,92%			
<b>TOTAL GERAL - FPREV EXECUTIVO</b>								<b>R\$ 3.639.920.577,12</b>	<b>R\$ 3.647.553.035,49</b>	<b>100%</b>

Quadro 3

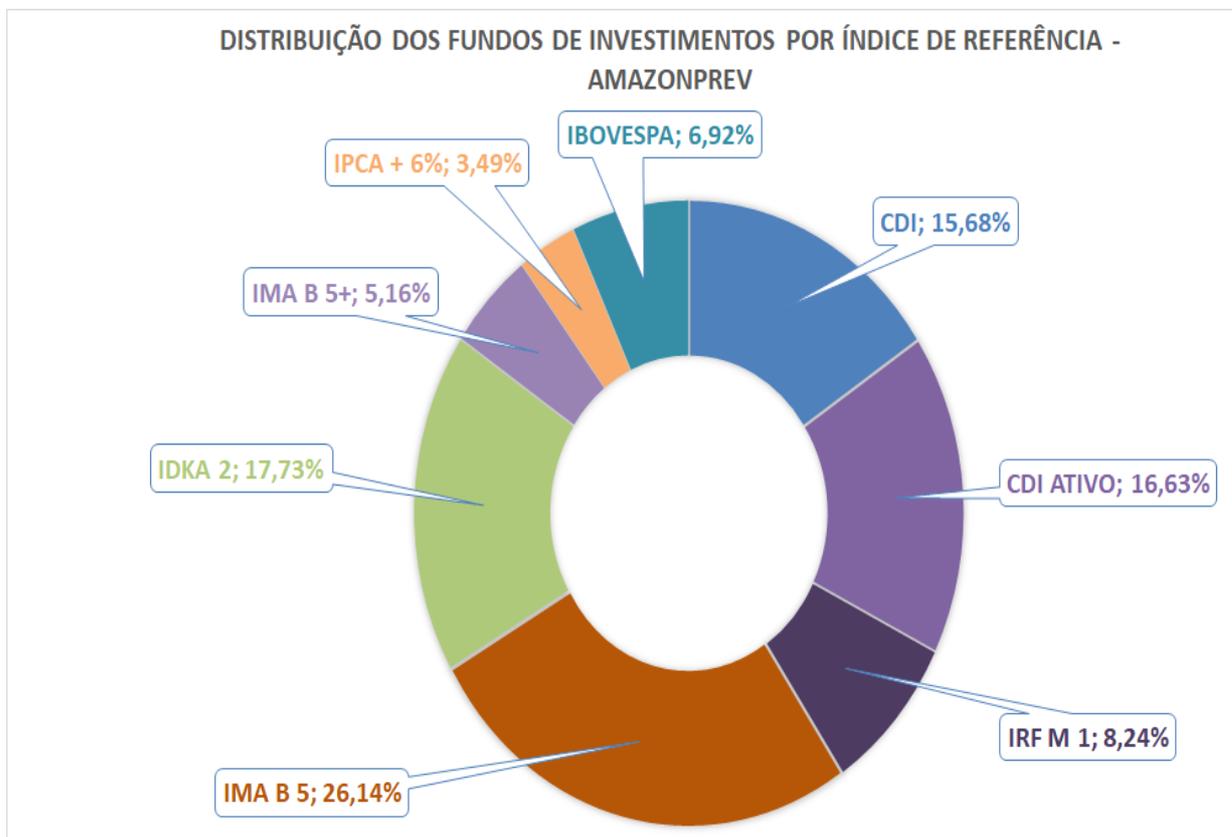


Gráfico 2

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 2.4 COMPARATIVO DOS ÍNDICES DE REFERÊNCIA

ÍNDICE	abr/19	ACUMULADO 2019	12 MESES
CDI	0,5200%	2,0400%	6,3400%
IMA-B 5	1,1056%	4,0328%	9,9351%
IMA-B	1,5053%	7,1338%	15,5871%
IMA B 5+	1,7925%	9,5898%	20,1413%
IRF M 1	0,5011%	2,0347%	6,6800%
IDKA 2	1,0314%	3,5367%	9,4123%
IBOVESPA	0,9800%	9,6300%	11,8900%

Quadro 4

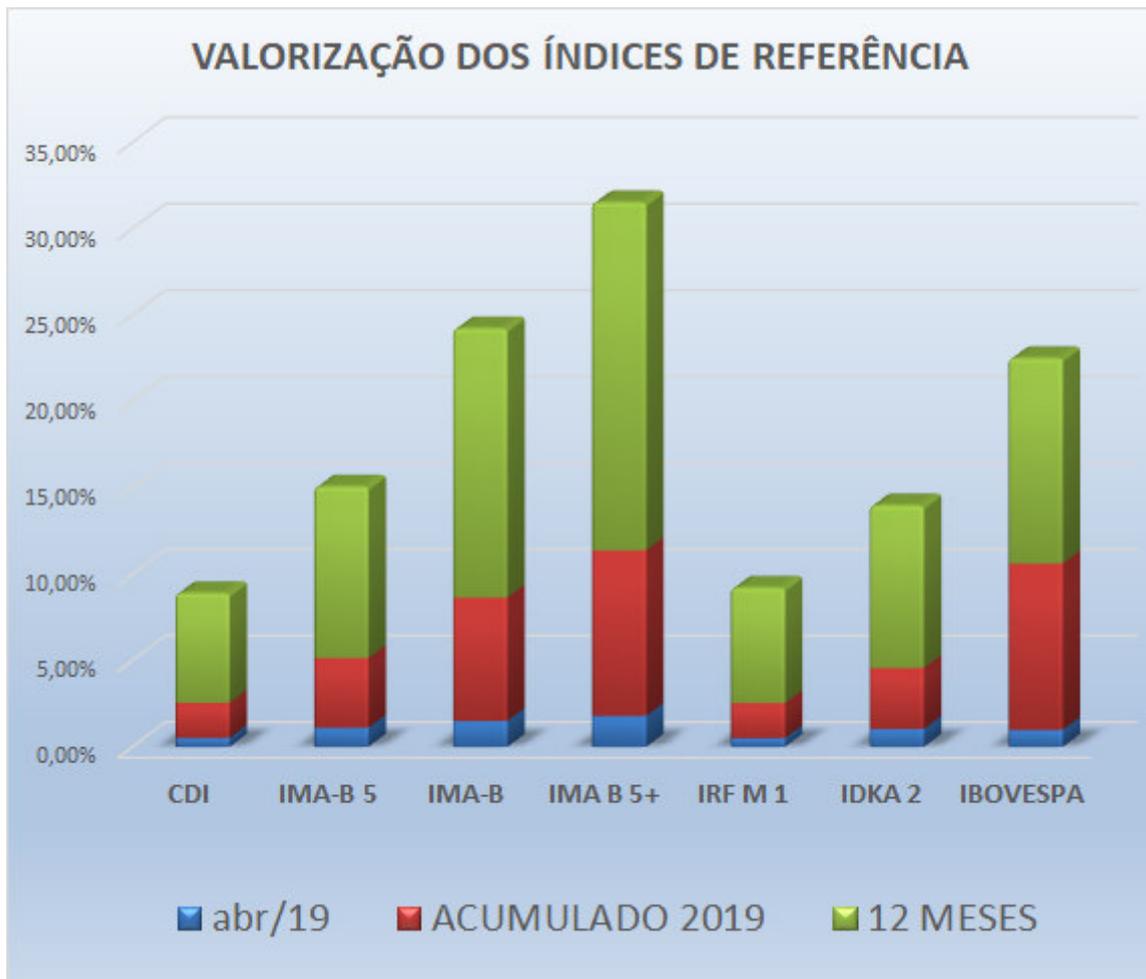


Gráfico 3.

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 2.5 SALDOS E VALORIZAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS – FPREV EXECUTIVO

TÍTULO PÚBLICO (DATA DE COMPRA - DATA DO VENCIMENTO)	SALDO		VALORIZAÇÃO (%)					
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES
NTN-B (15/01/14 - 15/05/23)	R\$ 149.517.274,41	R\$ 151.158.355,54	0,9569	1,2785	1,0976	3,3699%	4,2447%	9,8302%
NTN-B (15/01/14 - 15/08/30)	R\$ 151.098.372,15	R\$ 152.771.121,96	0,9663	1,2880	1,1071	3,3989%	4,2837%	9,4733%
NTN-B (29/01/14 - 15/08/30)	R\$ 153.909.696,83	R\$ 155.650.041,79	0,9900	1,3118	1,1308	3,4717%	4,3815%	9,8860%
NTN-B (15/01/14 - 15/08/40)	R\$ 156.473.345,50	R\$ 158.205.624,24	0,9663	1,2880	1,1071	3,3990%	4,2838%	9,2774%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 610.998.688,89</b>	<b>R\$ 617.785.143,53</b>						

Quadro 5.

**Nota 1:** Conforme Deliberação do CODIR de 13/07/2018, com base no Parecer COMIV nº. 2027/2018 de 28/06/2018, foi aprovada a alteração na metodologia de contabilização dos Títulos Públicos que serão mantidos na Carteira até o vencimento, de forma que esses ativos serão registrados pelo valor de custo de aquisição acrescidos dos rendimentos do período. Fica o registro de que a NTN – B remuneram IPCA + Tx de juros contratada no ato da aquisição do ativo (ver quadro 6).

### 2.6 CARACTERÍSTICAS DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS – TPF

SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO DE ATIVO	NTN B	NTN B	NTN B	NTN B
INTERMEDIÁRIO	BRADERCO	BRADERCO	BRADERCO	BRADERCO
PREÇO UNITÁRIO DE COMPRA	R\$ 2.314,742871	R\$ 2.288,539269	R\$ 2.235,637189	R\$ 2.254,343911
QUANTIDADE	43.100	43.450	44.113	44.350
APLICAÇÃO INICIAL	R\$ 99.765.417,74	R\$ 99.437.031,23	R\$ 98.620.663,31	R\$ 99.980.152,45
<b>VALOR ATUAL</b>	<b>R\$ 151.158.355,54</b>	<b>R\$ 152.771.121,96</b>	<b>R\$ 155.650.041,79</b>	<b>R\$ 158.205.624,24</b>
DATA DE EMISSÃO	15/01/2014	10/02/2010	10/02/2010	10/02/2010
DATA DA APLICAÇÃO	15/01/2014	15/01/2014	29/01/2014	15/01/2014
DATA DO RESGATE	15/05/2023	15/08/2030	15/08/2030	15/08/2040
TAXA DE JUROS CONTRATADA	6,48%	6,5998%	6,90%	6,60%

Quadro 6

### 2.7 SALDOS CVS - FPREV

DESCRIÇÃO	SALDO	
	28/02/2019	30/04/2019
CVS - A	R\$ 1.641.425,82	R\$ 1.606.519,18
CVS - B	R\$ 10.621.514,10	R\$ 10.395.558,50
CVS - C	R\$ 212.929,08	R\$ 208.400,92
CVS - D	R\$ 1.164.790,44	R\$ 1.140.011,40
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 13.640.659,44</b>	<b>R\$ 13.350.490,00</b>

Quadro 7

**Nota:** Em virtude de problemas no cadastro da AMAZONPREV na CETIP, não foi possível a retirada do extrato em março/19. Situação regularizada em abril/19.

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 2.8 CVS – REPASSE FINANCEIRO

MÊS	JUROS	PRINCIPAL	TOTAL
jan/19	R\$ 40.326,42	R\$ 145.084,72	R\$ 185.411,14
fev/19	R\$ 39.906,45	R\$ 145.084,72	R\$ 184.991,17
mar/19	R\$ 39.486,47	R\$ 145.084,72	R\$ 184.571,19
abr/19	R\$ 39.066,51	R\$ 145.084,72	R\$ 184.151,23
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 158.785,85</b>	<b>R\$ 580.338,88</b>	<b>R\$ 739.124,73</b>

Quadro 8

### 2.9 CONTROLE DE RECEBIMENTO DE ALUGUEIS

RECEITA DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS - FPREV 2019			TOTAL
MÊS	UEA	SEAS	
jan/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -
fev/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -
mar/19	R\$ 116.361,92	R\$ 267.638,40	R\$ 384.000,32
abr/19	R\$ 58.180,96	R\$ -	R\$ 58.180,96
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 174.542,88</b>	<b>R\$ 267.638,40</b>	<b>R\$ 442.181,28</b>

Quadro 9

Nota 1: Recebido no dia 18.03.19 o pagtº de 2 (duas) parcelas da UEA ref. aos meses de jan e fev/19.

Nota 2: Recebido no dia 26.03.19 o pagtº de 2 (duas) parcelas da SEAS ref. aos meses de jan e fev/19.

Nota 3: Recebido no dia 15.04.19 o pagtº de 1 (uma) parcelas da UEA ref. aos mês de mar/19.

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 2.10 CONTROLE DE PAGAMENTO DE ALUGUEL DA UEA - 2017/2018

Referência: 6º Aditivo ao TC 017/11 (abril a set/16) e 7º Termo Aditivo (out/16 a março/17)

Referência: Contrato nº 017/2011 - 6º aditivo E 7º Aditivo      parcela mensal R\$ 53.422,83  
 CONTROLE DE PAGAMENTO DE ALUGUEL - UEA      Valor Global: 641.073,96

CONTRATO	DATA PAGAMENTO	PARCELA	DOC. OB	COMP	vencimento	VALOR	SITUAÇÃO
6º ADITIVO	26/09/16	PARC 01/12	4202	abr/16	31/05/2016	R\$ 53.422,83	pago
6º ADITIVO	26/09/16	PARC 02/12	4203	mai/16	30/06/2016	R\$ 53.422,83	pago
6º ADITIVO	26/09/16	PARC 03/12	4204	jun/16	31/07/2016	R\$ 53.422,83	pago
6º ADITIVO	26/09/16	PARC 04/12	4205	jul/16	31/08/2016	R\$ 53.422,83	pago
6º ADITIVO	11/11/16	PARC 05/12	4649	ago/16	30/09/2016	R\$ 53.422,83	pago
6º ADITIVO	11/11/16	PARC 06/12	4650	set/16	31/10/2016	R\$ 53.422,83	pago
7º ADITIVO	09/02/17	PARC 07/12	507	out/16	30/11/2016	R\$ 40.067,12	pago
7º ADITIVO	09/02/17	PARC 08/12	506	nov/16	31/12/2016	R\$ 40.067,12	pago
7º ADITIVO		PARC 09/12		dez/16	31/01/2017	R\$ 40.067,12	pendente
7º ADITIVO	25/04/17	PARC 10/12	1620	jan/17	28/02/2017	R\$ 40.067,12	pago
7º ADITIVO	06/06/17	PARC 11/12	2638	fev/17	31/03/2017	R\$ 40.067,12	pago
7º ADITIVO	06/06/17	PARC 12/12	2647	mar/17	30/04/2017	R\$ 40.067,12	pago
TOTAL						R\$ 560.939,70	

Referência: Contrato nº 06/2017      parcela mensal R\$ 53.422,83  
 CONTROLE DE PAGAMENTO DE ALUGUEL - UEA      Valor Global: 641.073,96

CONTRATO	DATA PAGAMENTO	PARCELA	DOC. OB	COMP	vencimento	VALOR	SITUAÇÃO
06/2017		PARC 1/12		abr/17	30/05/2017	R\$ 53.422,83	pendente
06/2017	22/07/17	PARC 2/12	4586	mai/17	30/06/2017	R\$ 53.422,83	PAGO
06/2017	11/08/17	PARC 03/12	5156	jun/17	30/07/2017	R\$ 53.422,83	PAGO
06/2017	04/09/17	PARC 04/12	5658	jul/17	30/08/2017	R\$ 53.422,83	PAGO
06/2017	04/09/17	PARC 05/12	5668	ago/17	30/09/2017	R\$ 53.422,83	PAGO
06/2017	18/12/17	PARC 06/12	7271	set/17	30/10/2017	R\$ 53.422,83	PAGO
06/2017	18/12/17	PARC 07/12	7270	out/17	30/11/2017	R\$ 53.422,83	PAGO
06/2017	18/12/17	PARC 08/12	7272	nov/17	30/12/2017	R\$ 53.422,83	PAGO
06/2017	18/12/17	PARC 09/12	7310	dez/17	30/01/2018	R\$ 53.422,83	PAGO
06/2017	05/03/18	PARC 10/12	11474	jan/18	28/02/2018	R\$ 53.422,83	PAGO
06/2017	24/04/18	PARC 11/12	27026	fev/18	30/03/2018	R\$ 53.422,83	PAGO
06/2017	24/04/18	PARC 12/12	27045	mar/18	30/04/2018	R\$ 53.422,83	PAGO
TOTAL						R\$ 641.073,96	

CONTROLE DE PAGAMENTO DE ALUGUEL - UEA

CONTRATO	DATA PAGAMENTO	PARCELA	DOC. OB	COMP	vencimento	VALOR	SITUAÇÃO
SEM CONTRATO				abr/18	30/05/2018	R\$ 53.422,83	pendente
SEM CONTRATO				mai/18	30/06/2018	R\$ 53.422,83	pendente
SEM CONTRATO				jun/18	30/07/2018	R\$ 53.422,83	pendente
SEM CONTRATO				jul/18	30/08/2018	R\$ 53.422,83	pendente
SEM CONTRATO				ago/18	30/09/2018	R\$ 53.422,83	pendente
SEM CONTRATO				set/18	10 dias	R\$ 17.807,61	pendente
TOTAL						R\$ 284.921,76	

Quadro 10

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 2.11 CONTROLE DE PAGAMENTO DE ALUGUEL DA UEA - 2017/2018

CONTROLE DE PAGAMENTO DE ALUGUEL - UEA - CONTRATO 27/2018

parcela mensal R\$ 58.180,96

CONTRATO	DATA PAGAMENTO	PARCELA	DOC. OB	COMP	vencimento	VALOR	SITUAÇÃO
27/2018	21/12/2018	1/12	5134	set/18	20 dias	R\$ 38.787,31	PAGO
27/2018	21/12/2018	2/12	5136	out/18	30/11/2018	R\$ 58.180,96	PAGO
27/2018	21/12/2018	3/12	5137	nov/18	30/12/2018	R\$ 58.180,96	PAGO
27/2018	21/12/2018	4/12	5138	dez/18	30/12/2018	R\$ 58.180,96	PAGO
27/2018		5/12		jan/19	30/12/2018	R\$ 58.180,96	PENDENTE
27/2018		6/12		fev/19	30/12/2018	R\$ 58.180,96	
27/2018		7/12		mar/19	30/12/2018	R\$ 58.180,96	
27/2018		8/12		abr/19	30/12/2018	R\$ 58.180,96	
27/2018		9/12		mai/19	30/01/2019	R\$ 58.180,96	
27/2018		10/12		jun/19	28/02/2019	R\$ 58.180,96	
27/2018		11/12		jul/19	30/03/2019	R\$ 58.180,96	
27/2018		12/12		ago/19	30/04/2019	R\$ 58.180,96	
TOTAL						R\$ 678.777,87	

OBS: O VALOR DA DIVIDA PRINCIPAL, ATÉ 31/01/19, ESTÁ NO VALOR DE R\$ 436.592,67

Quadro 11

### 2.12 CONTROLE DE PAGAMENTO DE ALUGUEL – SEAS

CONTRATO	Nº PARCELA	Nº OB	DATA PAGAMENTO	PARCELA	COMPETÊNCIA	vencimento	VALOR (R\$)
PAGO POR INDENIZAÇÃO			18/11/14	PAGO	out/14		R\$ 155.900,00
PAGO POR INDENIZAÇÃO			12/12/14	PAGO	nov/14		R\$ 155.900,00
PAGO POR INDENIZAÇÃO			30/12/14	PAGO	dez/14		R\$ 155.900,00
PAGO POR INDENIZAÇÃO			10/04/15	PAGO	jan/15		R\$ 160.800,00
PAGO POR INDENIZAÇÃO			10/04/15	PAGO	fev/15		R\$ 160.800,00
TOTAL							R\$ 789.300,00
<b>CONTROLE DE PAGAMENTO DE ALUGUEL - SEAS -</b>							
CONTRATO 002/2015-SEAS	1/12		06/05/15	PAGO	mar/15	10/04/2015	R\$ 160.800,00
CONTRATO 002/2015-SEAS	2/12		16/06/15	PAGO	abr/15	10/05/2015	R\$ 160.800,00
CONTRATO 002/2015-SEAS	3/12		16/06/15	PAGO	mai/15	10/06/2015	R\$ 160.800,00
CONTRATO 002/2015-SEAS	4/12		10/07/15	PAGO	jun/15	10/07/2015	R\$ 160.800,00
CONTRATO 002/2015-SEAS	5/12		10/08/15	PAGO	jul/15	10/08/2015	R\$ 160.800,00
CONTRATO 002/2015-SEAS	6/12		10/09/15	PAGO	ago/15	10/09/2015	R\$ 160.800,00
CONTRATO 002/2015-SEAS	7/12		09/11/15	PAGO	set/15	10/10/2015	R\$ 160.800,00
CONTRATO 002/2015-SEAS	8/12		24/11/15	PAGO	out/15	10/11/2015	R\$ 160.800,00
CONTRATO 002/2015-SEAS	9/12		21/01/16	PAGO	nov/15	10/12/2015	R\$ 160.800,00
CONTRATO 002/2015-SEAS	10/12		26/03/16	PAGO	dez/15	10/01/2016	R\$ 160.800,00
CONTRATO 002/2015-SEAS	11/12		30/05/16	PAGO	jan/16	10/02/2016	R\$ 160.800,00
CONTRATO 002/2015-SEAS	12/12		30/05/16	PAGO	fev/16	10/03/2016	R\$ 160.800,00
TOTAL A RECEBER CT 2/2015							R\$ 1.929.600,00
TOTAL RECEBIDO CT 2/2015							R\$ 1.929.600,00
SALDO CT 2/2015							R\$ -
CONTRATO 002/2015-SEAS	1/12			9 DIAS	mar/16	1 PARCIAL	R\$ 48.240,00
1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	1/12	30147	06/07/17	PAGO 21 DIAS	mar/16	2 PARCIAL	R\$ 124.897,92
1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	2/12		31/01/17	PAGO	abr/16	10/05/2016	R\$ 178.425,60
1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	3/12	9993	14/03/2017	PAGO	mai/16	10/06/2016	R\$ 178.425,60
1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	4/12		31/01/17	PAGO	jun/16	10/07/2016	R\$ 178.425,60
1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	5/12			PENDENTE	jul/16	10/08/2016	R\$ 178.425,60
1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	6/12			PENDENTE	ago/16	10/09/2016	R\$ 178.425,60
1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	7/12			PENDENTE	set/16	10/10/2016	R\$ 178.425,60
1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	8/12			PENDENTE	out/16	10/11/2016	R\$ 178.425,60
1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	9/12			PENDENTE	nov/16	10/12/2016	R\$ 178.425,60
1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	10/12			PENDENTE	dez/16	10/01/2017	R\$ 178.425,60
1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	11/12			PENDENTE	jan/17	10/02/2017	R\$ 178.425,60
1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	12/12			PENDENTE	fev/17	10/03/2017	R\$ 178.425,60
1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	12/12	31093	07/07/17	PAGO	mar/17	1 PARCIAL	R\$ 53.527,68
TOTAL RECEBIDO 1TAC							R\$ 713.702,40
TOTAL A RECEBER 1TAC							R\$ 2.141.107,20

## Relatório de Investimentos abril de 2019

SALDO 1 TAC							R\$ 1.427.404,80
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	1/12	36300	11/08/17	PAGO 21 DIAS	mar/17	2 PARCIAL	R\$ 92.186,56
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	1/12			PENDENTE	mar/17	2 PARCIAL	R\$ 1.486,88
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	2/12	23739	05/06/16	PAGO	abr/17	10/05/2017	R\$ 133.819,20
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	3/12	30146	06/07/17	PAGO	mai/17	10/06/2017	R\$ 133.819,20
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	4/12	40592	01/09/17	PAGO	jun/17	10/07/2017	R\$ 133.819,20
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	5/12	40593	01/09/17	PAGO	jul/17	10/08/2017	R\$ 133.819,20
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	6/12	53846	14/12/17	PAGO	ago/17	10/09/2017	R\$ 133.819,20
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	7/12	54764	18/12/17	PAGO	set/17	10/10/2017	R\$ 133.819,20
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	8/12	8369	23/02/18	PAGO	out/17	10/11/2017	R\$ 126.384,80
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	8/12			PENDENTE	out/17	10/11/2017	R\$ 7.434,40
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	9/12	8366	23/02/18	PAGO	nov/17	10/12/2017	R\$ 133.819,20
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	10/12	8367	23/02/18	PAGO	dez/17	10/01/2018	R\$ 133.819,20
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	11/12	17829	27/03/18	PAGO	jan/18	10/02/2018	R\$ 133.819,20
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	12/12	17831	27/03/18	PAGO	fev/18	10/03/2018	R\$ 133.819,20
2 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	12/12	31155	10/05/18	PAGO 9 dias	mar/18	10/04/2018	R\$ 40.145,76
<b>TOTAL RECEBIDO 2TAC</b>							R\$ 1.596.909,12
<b>TOTAL A RECEBER 2TAC</b>							R\$ 1.605.830,40
<b>SALDO</b>							R\$ 8.921,28
3 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	1/12			pendente 21 dias	mar/18	10/04/2018	R\$ 93.673,44
3 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	2/12	71036	12/09/18	PAGO	abr/18	10/05/2018	R\$ 133.819,20
3 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	3/12	71037	12/09/18	PAGO	mai/18	10/06/2018	R\$ 133.819,20
3 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	4/12	71038	12/09/18	PAGO	jun/18	10/07/2018	R\$ 133.819,20
3 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	5/12	75324	26/09/18	PAGO	jul/18	10/08/2018	R\$ 133.819,20
3 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	6/12	75323	26/09/18	PAGO	ago/18	10/09/2018	R\$ 133.819,20
3 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	7/12	94277	05/12/18	PAGO	set/18	10/10/2018	R\$ 133.819,20
3 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	8/12	94278	05/12/18	PAGO	out/18	10/11/2018	R\$ 133.819,20
3 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	9/12	2060	18/12/18	PAGO	nov/18	10/12/2018	R\$ 133.819,20
3 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	10/12	7114	26/12/18	PAGO	dez/18	10/01/2019	R\$ 133.819,20
3 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS	11/12				jan/19	10/02/2019	R\$ 133.819,20
*Nota: o valor da dívida principal, até 31/01/19, está no valor de							1.712.058,72
* Nota: 1 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS - valor mensal de R\$ 178.425,60.							
** Nota: 2TAC CONTRATO 002/2015-SEAS - valor mensal de R\$ 133.819,20.							
*** Nota: 3 TAC CONTRATO 002/2015-SEAS - valor mensal de R\$ 133.819,20.							

### Quadro 12

Fonte: GERAF/COMAP.

**IMÓVEIS DO COMPLEXO IPIXUNA E DUQUE DE CAXIAS.** Em elaboração de Projeto Básico para encaminhar para Licitação. Em abril, o corretor de imóvel, mandou as propostas com os ajustes, em elaboração processo licitatório. Em razão da irregularidade fiscal da empresa Corretora de imóveis, será realizada nova pesquisa de mercado para proposta de serviços. Aguardando proposta da Corretora de Imóveis. Em elaboração pela COMAP de projeto básico. Recebido documentação e certidões de regularidade fiscal da empresa corretora de imóveis para compor o processo. Solicitado ajustes de proposta e regularização de certidões fiscais. Projeto básico em ajustes pela GERAF e COMAP em razão da necessidade de outras propostas. Aguardando novas propostas para prestação dos serviços. Não recebido propostas para prestação dos serviços neste mês. Dificuldades para recebimento de propostas. Reiterado pedido de propostas, caso negativo, apresentar justificativas. Em razão da dificuldade em obter mais propostas para prestação dos serviços, será consultado a GEJUR para manifestação sobre a possibilidade dar prosseguimento ao processo sem as três propostas de preços. Em resposta a GEJUR sinaliza pela possibilidade de usar uma proposta, tendo que apresentar justificativa. Recebido nova proposta atualizada para os serviços, sendo encaminhados os processos para GEJUR para elaboração de parecer. A GEJUR informa que diante impossibilidade de contratar por dispensa empresa de corretagem de imóveis, sinalizou com a opção de se fazer um processo de credenciamento. A COMAP está elaborando parecer com sugestões referente aos imóveis do Complexo Ipixuna. Parecer nº 3725/2018 retornou da GERAF para ajustes e posterior deliberação do CODIR. Aguardando a conclusão do estudo do Controle Interno – CONTRIN para o uso do Complexo Ipixuna. Fonte: GERAF/COMAP.

**IMÓVEL NO MUNICÍPIO DE TEFÉ:** No mês de novembro/17 houve alteração da LC 30/2001 com inclusão da possibilidade da alienação dos bens imóveis. Em elaboração processo para deliberação da Diretoria para alienação

## Relatório de Investimentos abril de 2019

do imóvel. Processo em fase de ajustes pela COMAP para dar prosseguimento aos procedimentos de alienação. Encaminhado processo 2014.A.04022 à GEJUR para emissão de parecer. Processo ainda na GEJUR para manifestação. O processo ainda não retornou da GEJUR para dar prosseguimento. Processo devolvido da GEJUR e encaminhado ao GADIR para conhecimento e deliberação da Diretoria. Processo na COMAP para dar prosseguimento e atender a deliberação da Diretoria. Aguardando avaliação do imóvel para dar prosseguimento no processo. Segundo informações do setor de engenharia da SEINFRA, previsto para novembro/18 a conclusão da avaliação dos imóveis. Recebido em novembro/18 as avaliações dos imóveis para dar continuidade ao processo de alienação do

Imóvel de Tefé. Em fase de elaboração de parecer para ser submetido ao CODIR. Parecer está para ajustes na COMAP e posterior envio à Diretoria. Fonte: GERAFF/COMAP.

LOCAÇÃO DO IMÓVEL SEAS: celebrado o 3º Termo Aditivo ao Contrato nº 02/2015-SEAS com vigência até 09/03/2019. Em negociação para celebração do Termo de Confissão de Dívida dos valores em aberto. Encaminhado o ofício nº 3862 /2018 solicitando o pagamento referente ao mês de novembro de 2018. Encaminhado o Ofício nº. 4193 /2018 solicitando o pagamento do mês de dezembro/18. Encaminhado o Ofício nº. 245 /2019 solicitando o pagamento do mês de janeiro /19. Encaminhado o Ofício nº. 760 /2019 solicitando o pagamento do mês de fevereiro/19. Encaminhado o Ofício nº. 1196 /2019 solicitando o pagamento do mês de março/19. Encaminhado o Ofício nº. 1263/2019 reiterando a solicitação para celebração do termo de confissão de dívida Fonte: GERAFF/COMAP.

LOCAÇÃO DO IMÓVEL UEA: celebrado o novo Termo de Contrato nº 27/2018 com vigência, partir de setembro de 2018. Encaminhado o Ofício nº. 3443 /2018 com os valores para compor Termo de Confissão de Dívida, com todas as parcelas vencidas, até dia 10/09/2018, (dezembro/16, abril/17, abril/18, maio/18, junho/18, julho/18, agosto/18 e 10 dias de setembro/18. Encaminhado os Ofícios nº. 4209 /2018, nº. 4210 /2018, nº. 4211 /2018 e nº. 4212/2018 solicitando o pagamento dos meses de setembro a dezembro de 2018, respectivamente. Encaminhado o Ofício nº. 759 /2019 solicitando o pagamento do mês de fevereiro/2019. Encaminhado o Ofício nº. 1195/2019 solicitando o pagamento do mês de março/19. Encaminhado o Ofício nº. 1262/2019 reiterando a solicitação para celebração do termo de confissão de dívida. Fonte: GERAFF/COMAP.

### IMÓVEIS EM LITÍGIO

Imóvel	Localização	Valor do Imóvel	Situação
Travessa Rio Branco s/n, Parintins - AM	Parintins	R\$ 137.100,00	Solicitado por parte da Amazonprev a ampliação de penhora de bens para pagamento da Amazonprev, deferida pelo Juiz
Av. Governador Gilberto Mestrinho - Fonte Boa - AM	Fonte Boa	R\$ 352.000,00	A Amazonprev elaborou a réplica da contestação de posse, mas até o momento não há notícias de novo trâmite processual.

Quadro 13

**Nota:** O Município de Fonte Boa continua em correição desde novembro de 2014. O Juiz Rafael Rodrigo da Silva Raposo, lotado na Vara de Fonte Boa, assumiu o cargo há quase um ano, porém ainda não analisou os autos da Amazonprev. **Fonte:** GEJUR

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 2.13 TOTAL DOS RECURSOS - FPREV EXECUTIVO

RECURSOS FPREV EXECUTIVO	SALDO	
	29/03/2019	30/04/2019
FUNDOS DE INVESTIMENTO	R\$ 3.574.906.145,05	R\$ 3.647.553.035,49
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 610.998.688,89	R\$ 617.785.143,53
TÍTULOS CVS	R\$ 13.640.659,44	R\$ 13.350.490,00
IMÓVEIS	R\$ 62.060.000,00	R\$ 62.060.000,00
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ 9.004.710,95	R\$ 64.582,36
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.270.610.204,33</b>	<b>R\$ 4.340.813.251,38</b>

Quadro 14



Gráfico 4

### 2.14 EVOLUÇÃO DOS RECURSOS – FPREV EXECUTIVO

Mês	Recursos FPREV	Evolução		
		Mensal	Anual	12 Meses
mar/18	R\$ 3.535.665.708,63	1,70%	5,55%	21,86%
abr/18	R\$ 3.575.920.197,63	1,14%	6,76%	22,04%
mai/18	R\$ 3.561.828.017,47	-0,39%	6,34%	20,65%
jun/18	R\$ 3.598.964.002,84	1,04%	7,44%	20,22%
jul/18	R\$ 3.698.286.196,44	2,76%	10,41%	19,65%
ago/18	R\$ 3.733.589.594,73	0,95%	11,46%	18,50%
set/18	R\$ 3.796.010.936,86	1,67%	13,33%	18,04%
out/18	R\$ 3.892.701.887,62	2,55%	16,21%	19,68%
nov/18	R\$ 3.938.714.727,46	1,18%	17,59%	19,70%
dez/18	R\$ 4.052.222.964,81	2,88%	20,98%	20,98%
jan/19	R\$ 4.144.928.828,18	2,29%	2,29%	20,76%
fev/19	R\$ 4.198.622.173,30	1,30%	3,61%	20,77%
mar/19	R\$ 4.270.610.204,33	1,71%	5,39%	20,79%
<b>abr/19</b>	<b>R\$ 4.340.813.251,38</b>	<b>1,64%</b>	<b>7,12%</b>	<b>21,39%</b>

Quadro 15

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 2.15 RENTABILIDADE X META ATUARIAL – FPREV EXECUTIVO

PERÍODO	TAXA
abril/18	0,22%
março/19	0,75%
<b>abril/19</b>	<b>0,57%</b>
Acumulado no ano de 2019	2,09%
Acumulado nos últimos 12 meses	4,94%
<b>Meta Atuarial no mês</b>	<b>1,0595%</b>

Quadro 16

DESCRIÇÃO	abril/19	ACUMULADO 2019	ÚLTIMOS 12 MESES	ACUMULADO 2005 - 2019
RENTABILIDADE DO FPREV	1,0404%	3,8314%	9,3040%	442,9335%
META ATUARIAL	1,0595%	4,0878%	11,2370%	400,2660%
<b>RESULTADO ATUARIAL</b>	<b>-0,0189%</b>	<b>-0,2463%</b>	<b>-1,7377%</b>	<b>8,5289%</b>

Quadro 17

**Nota:** Rentabilidade validada pelo atuário.

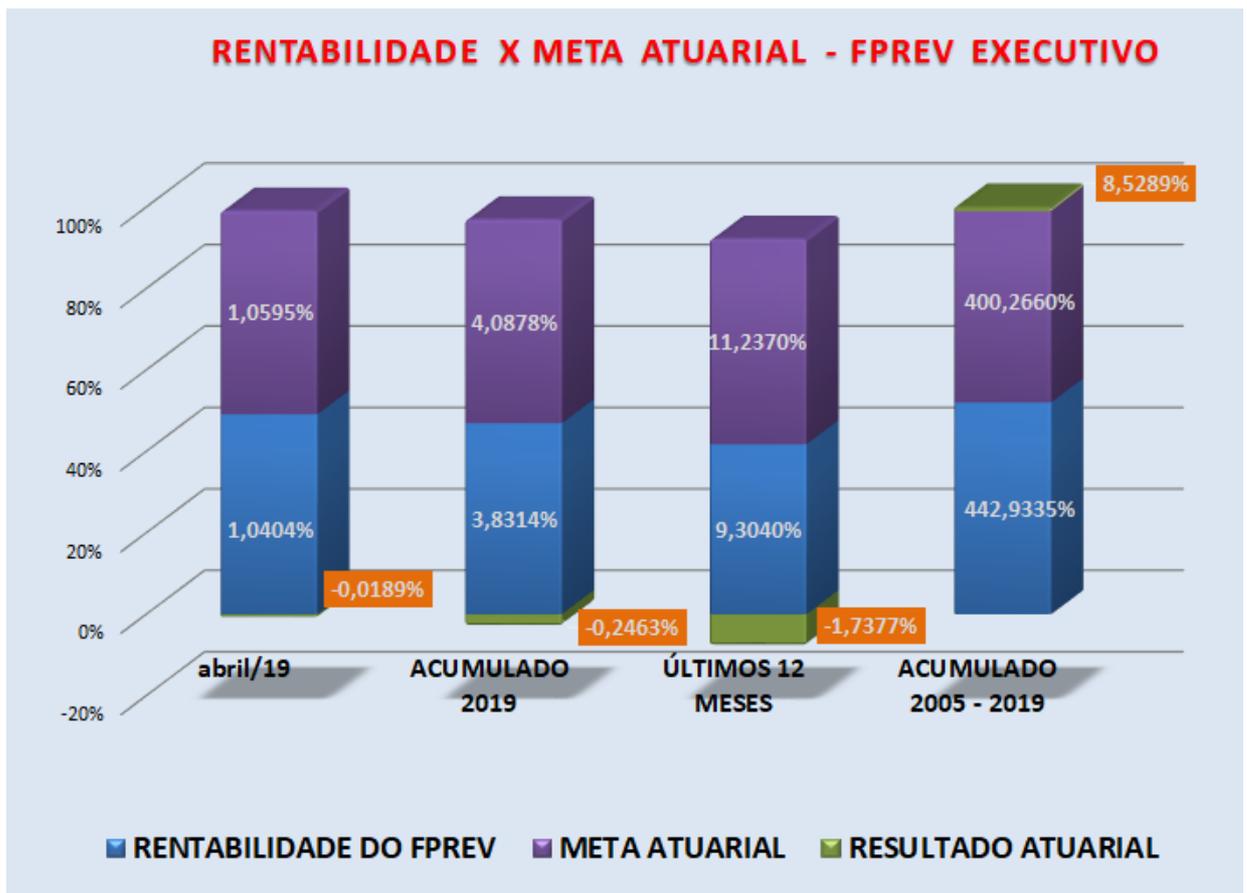


Gráfico 5

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 3. RECURSOS FUNDO PREVIDENCIÁRIO– FPREV ALE

#### 3.1 Saldos, Disponibilidade e Performance dos Fundos de Investimentos –ALE/FPREV

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDOS		VALORIZAÇÃO (%)					
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES
BRDESCO FI REF. FEDERAL EXTRA	R\$ -	R\$ -	0,4800	0,0717	-	1,0824%	1,0824%	NC
CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATÉGICA	R\$ 4.102.108,44	R\$ 4.263.312,54	0,5013	0,5446	1,1095	2,1698%	5,1132%	NC
ITAÚ INST. ALOCAÇÃ DINÂMICA II	R\$ 4.095.561,73	R\$ 4.237.900,28	0,3396	0,3909	0,6600	1,3966%	3,8100%	NC
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ 112.177,01	R\$ -						
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 8.309.847,18</b>	<b>R\$ 8.501.212,82</b>						

Quadro 18

#### 3.2 Saldos e Valorização dos Títulos Públicos –ALE/FPREV

TÍTULO PÚBLICO (DATA DE COMPRA - DATA DO VENCIMENTO)	SALDO		VALORIZAÇÃO (%)					
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES
NTN-B (15/01/14 - 15/08/30)	R\$ 2.062.171,11	R\$ 2.085.000,59	0,9663	1,2880	1,1071	3,3989%	4,2837%	9,4733%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 2.062.171,11</b>	<b>R\$ 2.085.000,59</b>						

Quadro 19.

#### 3.3 Composição dos Recursos – ALE/FPREV

RECURSOS - ALE FPREV	fev/19	mar/19	abr/19
SALDO ANTERIOR	10.037.031,39	10.201.534,98	10.372.018,29
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	108.995,35	112.177,01	118.011,62
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	55.508,24	58.306,30	96.183,50
<b>SALDO FINAL</b>	<b>10.201.534,98</b>	<b>10.372.018,29</b>	<b>10.586.213,41</b>

Quadro 20

#### 3.4 Total dos Recursos – ALE/FPREV

RECURSOS FPREV ALE	SALDO	
	29/03/2019	30/04/2019
FUNDOS DE INVESTIMENTO	R\$ 8.197.670,17	R\$ 8.501.212,82
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 2.062.171,11	R\$ 2.085.000,59
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ 112.177,01	R\$ -
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 10.372.018,29</b>	<b>R\$ 10.586.213,41</b>

Quadro 21

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 3.5 Evolução dos Recursos – ALE/FPREV

Mês	Recursos ALE FPREV	Evolução		
		Mensal	Anual	12 Meses
fev/18	R\$ 7.911.489,25	1,63%	4,45%	26,32%
mar/18	R\$ 8.048.711,42	1,73%	6,26%	26,54%
abr/18	R\$ 8.223.861,55	2,18%	8,57%	27,19%
mai/18	R\$ 8.150.747,92	-0,89%	7,61%	23,46%
jun/18	R\$ 8.251.023,62	1,23%	8,93%	21,08%
jul/18	R\$ 8.522.044,39	3,28%	12,51%	22,15%
ago/18	R\$ 8.654.232,19	1,55%	14,25%	21,23%
set/18	R\$ 8.992.274,76	3,91%	18,72%	24,11%
out/18	R\$ 9.012.136,46	0,22%	18,98%	22,63%
nov/18	R\$ 9.198.813,51	2,07%	21,44%	25,17%
dez/18	R\$ 9.650.491,60	4,91%	27,41%	27,41%
jan/19	R\$ 10.037.031,39	4,01%	4,01%	28,94%
fev/19	R\$ 10.201.534,98	1,64%	5,71%	28,95%
mar/19	R\$ 10.372.018,29	1,67%	7,48%	28,87%
<b>abr/19</b>	<b>R\$ 10.586.213,41</b>	<b>2,07%</b>	<b>9,70%</b>	<b>28,73%</b>

Quadro 22

### 3.6 Rentabilidade ALE/FPREV e Meta Atuarial

DESCRIÇÃO	abril/19	ACUMULADO 2019	ÚLTIMOS 12 MESES	ACUMULADO 2012 - 2019
RENTABILIDADE DO FPREV	0,9273%	3,6335%	7,6675%	133,389679%
META ATUARIAL	1,0595%	4,0878%	11,2370%	130,393386%
<b>RESULTADO ATUARIAL</b>	<b>-0,1308%</b>	<b>-0,4365%</b>	<b>-3,2089%</b>	<b>1,300512%</b>

Quadro 23

## 4. RECURSOS DO MPE, DPE e TJAM – FPREV

### 4.1 Saldos, Disponibilidade e Performance dos Fundos de Investimentos –MPE/FPREV

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDOS		VALORIZAÇÃO (%)					
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES
BRABESCO FI REF DI PREMIUM	R\$ 100.835.610,35	R\$ 68.256.302,91	0,4841	0,4700	0,5130	1,4743%	2,0157%	NC
BRABESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA	R\$ -	R\$ 33.189.008,70	-	-	0,5728	0,5728%	0,5728%	NC
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ -	R\$ -						
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 100.835.610,35</b>	<b>R\$ 101.445.311,61</b>						

Quadro 24

### 4.2 Rentabilidade e Meta Atuarial – MPE/FPREV

DESCRIÇÃO	abril/2019	ACUMULADO 2019
RENTABILIDADE DO FPREV	0,6046%	2,4990%
META ATUARIAL	1,0595%	4,0878%
<b>RESULTADO ATUARIAL</b>	<b>-0,4501%</b>	<b>-1,5264%</b>

Quadro 25.

## Relatório de Investimentos abril de 2019

**Nota:** Registra-se que Ministério Público Estadual, representado pela Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Amazonas – PGJ/AM, depositou no dia 04/05/2018, o valor de R\$ 95.520.906,30 a título de contribuições passadas, corrigidas pela meta atuarial do período de janeiro/2004 a novembro/17, devidas ao Fundo Previdenciário de seus servidores conforme disposto no Termo de Compromisso de Adesão, celebrado com esta Unidade Gestora de Previdência em 14/11/2017. Considerando que as ações operacionais do processo de adesão ainda estão em curso, não estão sendo repassadas as contribuições mensais nem executadas as despesas previdenciárias, o que poderá alterar o resultado atuarial.

### 4.3 Saldos, Disponibilidade e Performance dos Fundos de Investimentos –DPE/FPREV

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDOS		VALORIZAÇÃO (%)					
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES
BRABESCO FEDERAL EXTRA REF DI	R\$ 3.721.235,02	R\$ 3.739.979,58	0,4792	0,4537	0,5045	1,4443%	1,9794%	NC
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ -	R\$ 637.839,76						
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.721.235,02</b>	<b>R\$ 4.377.819,34</b>						

Quadro 26

### 4.4 Rentabilidade e Meta Atuarial – DPE/FPREV

DESCRIÇÃO	abril/2019	ACUMULADO 2019
RENTABILIDADE DO FPREV	0,5037%	2,0817%
META ATUARIAL	1,0595%	4,0878%
<b>RESULTADO ATUARIAL</b>	<b>-0,5500%</b>	<b>-1,9273%</b>

Quadro 27

### 4.5 Saldos, Disponibilidade e Performance dos Fundos de Investimentos –TJAM/FPREV

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDOS	
	29/03/2019	30/04/2019
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ 2.253.391,85	R\$ 2.253.391,85
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.253.391,85</b>	<b>R\$ 2.253.391,85</b>

Quadro 28

## 5. CONSOLIDADO – FPREV

### 5.1 Evolução dos Recursos Consolidados – FPREV.

ANO	ALE FPREV	EXEC. FPREV	MPE FPREV	DPE FPREV	TRIBUNAL DE JUSTIÇA	TOTAL FPREV
2004	R\$ -	R\$ 15.862.618,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.862.618,50
2005	R\$ -	R\$ 57.510.136,49	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 57.510.136,49
2006	R\$ -	R\$ 83.649.681,60	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 83.649.681,60
2007	R\$ -	R\$ 75.698.485,78	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 75.698.485,78
2008	R\$ -	R\$ 179.805.240,72	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 179.805.240,72
2009	R\$ -	R\$ 341.872.841,56	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 341.872.841,56
2010	R\$ -	R\$ 489.868.867,80	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 489.868.867,80
2011	R\$ -	R\$ 657.928.672,97	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 657.928.672,97
2012	R\$ 436.901,72	R\$ 936.612.579,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 937.049.481,22
2013	R\$ 1.239.708,12	R\$ 1.166.915.511,62	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.168.155.219,74
2014	R\$ 2.509.280,78	R\$ 1.571.464.403,45	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.573.973.684,23
2015	R\$ 3.643.310,21	R\$ 2.012.490.466,39	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.016.133.776,60
2016	R\$ 5.660.283,00	R\$ 2.700.997.719,11	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.706.658.002,11
2017	R\$ 7.574.592,78	R\$ 3.349.596.826,89	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.357.171.419,67
2018	R\$ 9.650.491,60	R\$ 4.052.222.964,81	R\$ 99.352.766,72	R\$ 2.441.450,05	R\$ -	R\$ 4.163.667.673,17
<b>2019</b>	<b>R\$ 10.586.213,41</b>	<b>R\$ 4.340.813.251,38</b>	<b>R\$ 101.445.311,61</b>	<b>R\$ 4.377.819,34</b>	<b>R\$ 2.253.391,85</b>	<b>R\$ 4.459.475.987,58</b>

Quadro 29

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 5.2 Resumo da rentabilidade 2019 – FPREV.

Mês	Receitas	Despesas	Saldo	Patrimônio	Ganhos
				4.163.667.673,17	Financeiros
jan/19	25.980.772,80	1.624.312,33	24.356.460,47	4.257.303.053,36	69.278.919,72
fev/19	36.824.540,83	1.577.166,50	35.247.374,33	4.312.267.570,11	19.717.142,42
mar/19	49.517.522,09	1.653.421,67	47.864.100,42	4.385.539.067,99	25.407.397,46
abr/19	28.010.699,36	1.484.969,43	26.525.729,93	4.457.222.595,73	45.157.797,81
mai/19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
jun/19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
jul/19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ago/19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
set/19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
out/19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
nov/19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
dez/19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			<b>Meta</b>	4,09%	<b>159.561.257,41</b>
			<b>Rentabilidade</b>	3,79%	
			<b>Resultado</b>	-0,29%	

Quadro 30. Validado pelo atuário.

## 6. RECURSOS DO FUNDO FINANCEIRO – FFIN

### 6.1 Saldos, Disponibilidade e Performance dos Investimentos – FFIN Executivo

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDOS		VALORIZAÇÃO (%)						
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES	
BRADESCO MAXI PODER PÚBLICO	R\$ 20.246.443,06	R\$ 4.499.442,77	0,4714	0,4461	0,4959	1,4201%	1,9463%	6,5849%	
BRADESCO FI RF IRF MI TP - COMPREV	R\$ 8.308.002,42	R\$ 8.342.458,84	0,4456	0,4498	0,4803	1,3820%	1,9465%	6,4000%	
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ 100,00	R\$ 2.898.630,74							
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 28.554.545,48</b>	<b>R\$ 15.740.532,35</b>							

Quadro 31

### 6.2 Defensoria Pública - FFIN

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDOS		VALORIZAÇÃO (%)						
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES	
BRADESCO FI REF FEDERAL EXTRA	R\$ -	R\$ -	-			1,1330%	0,4794%	NC	
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ 25.271,76	R\$ -							
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 25.271,76</b>	<b>R\$ -</b>							

Quadro 32

### Saldos e Performance dos Fundos de Investimentos – ALE FFIN

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDOS		VALORIZAÇÃO (%)						
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES	
BRADESCO MAXI PODER PÚBLICO	R\$ 1.016.760,21	R\$ 1.101.820,93	-	0,4461	0,4959	0,9442%	0,9442%	0,0000%	
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ -	R\$ 1,00							
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.016.760,21</b>	<b>R\$ 1.101.820,93</b>							

Quadro 33

**Nota:** Recursos arrecadados em abril/19 para pagamento da folha de maio/19.

### 6.3 Disponibilidade Financeira – FFIN EXECUTIVO

DESCRIÇÃO	SALDOS	
	29/03/2019	30/04/2019
SALÁRIOS NÃO RECLAMADOS	R\$ 142.105,98	R\$ 157.909,07
COBERTURA DO DEFICIT	R\$ 720.821,17	R\$ 1.313.364,03
REPASSES PATRONAIS	R\$ 32.789,91	R\$ -

Quadro 34

## Relatório de Investimentos abril de 2019

**Nota 1:** Salários Não Reclamados referem-se aos proventos de aposentadoria ou pensão que são devolvidos pelo Banco devido a inconsistências bancárias na folha de pagamento.

**Nota 2:** Valor de Cobertura do Déficit referente à IRRF s/ folha de pagamento, já regularizado.

### 6.4 Disponibilidade Financeira e Cobertura do Déficit - FFIN ALE

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDOS	
	29/03/2019	30/04/2019
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ 39.554,46	R\$ 79.108,52
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 39.554,46</b>	<b>R\$ 79.108,52</b>

Quadro 35

**Nota:** Recursos referente à IRRF s/ a folha de pagamento. Pendente de regularização em virtude de inconsistências na conta de pagamento do sistema AFI.

### 6.5 Composição do Recursos – ALE FFIN

DESCRIÇÃO	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
SALDO ANTERIOR	R\$ 1.940,70	R\$ 15.064,07	R\$ 807.367,68	R\$ 39.554,46
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	R\$ 3.684.769,54	R\$ 3.006.642,93	R\$ 1.623.050,94	R\$ 961.737,07
COBERTURA DO DEFICIT	R\$ 1.704.970,41	R\$ 2.109.106,48	R\$ 1.459.425,28	R\$ 1.440.630,67
VARIAÇÃO FINANCEIRA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SAIDAS FINANCEIRAS	-R\$ 5.376.616,58	-R\$ 4.323.445,80	-R\$ 3.850.289,44	R\$ 2.283.106,90
<b>SALDO FINAL</b>	<b>R\$ 15.064,07</b>	<b>R\$ 807.367,68</b>	<b>R\$ 39.554,46</b>	<b>R\$ 79.108,52</b>

Quadro 36

## 7. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

### 7.1 Taxa de Administração - EXECUTIVO

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDOS		VALORIZAÇÃO (%)					
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES
BRADESCO MAXI PODER PÚBLICO	R\$ 1.430.742,83	R\$ 1.665.622,40	0,4714	0,4461	0,4959	1,4201%	1,9463%	6,5849%
CAIXA FI BRASIL IRF M1 TP RF	R\$ 43.688.123,48	R\$ 43.907.208,37	0,4477	0,4439	0,5015	1,3996%	1,9754%	6,5190%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ 1,00	R\$ 1,00						
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 45.118.867,31</b>	<b>R\$ 45.572.831,77</b>						

Quadro 37

### 7.2 Taxa de Administração - ALE

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDOS		VALORIZAÇÃO (%)					
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES
BRADESCO FI REF. DI FED. EXTRA	R\$ 433.193,53	R\$ 435.375,61	0,4714	0,4537	0,5037	1,4356%	1,9620%	NC
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ -	R\$ -						
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 433.193,53</b>	<b>R\$ 435.375,61</b>						

Quadro 38

## 8. RECURSOS DOS OUTROS PODERES – TJA E TCE

### 8.1 Saldos, Disponibilidade e Performance dos Fundos de Investimentos - TJA

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDOS		VALORIZAÇÃO					
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES
BRADESCO IRF M1 - TJA	R\$ 116.938.205,43	R\$ 117.499.866,71	0,4456	0,4498	0,4803	1,3820%	1,9465%	NC
CAIXA FI BRASIL IRF M1 TP RF - TJA	R\$ 143.795.489,85	R\$ 145.515.426,84	0,4477	0,4439	0,5015	1,3995%	1,9754%	6,5190%
BB PREV. RF IRF M1 - TJA	R\$ 138.588.201,01	R\$ 139.278.814,59	0,4388	0,4384	0,4983	1,3818%	1,9651%	6,4475%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ 147.297,40	R\$ 998.838,93						
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 399.469.193,69</b>	<b>R\$ 403.292.947,07</b>						

Quadro 39

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 8.2 Composição dos Saldos - TJA

FUNDO DE INVESTIMENTO	fev/19	mar/19	abr/19
SALDO ANTERIOR	390.798.649,50	395.556.921,54	399.469.193,69
REPASSES FINANCEIROS	3.171.654,71	2.153.952,38	2.151.658,71
VARIAÇÃO FINANCEIRA	1.735.032,73	1.905.617,17	1.809.547,87
(-) SAÍDAS FINANCEIRAS	(148.415,40)	(147.297,40)	(137.453,20)
<b>SALDO FINAL</b>	<b>R\$ 395.556.921,54</b>	<b>R\$ 399.469.193,69</b>	<b>R\$ 403.292.947,07</b>

Quadro 40

**Nota:** Os Repasses e as Saídas Financeiras são representados pelos créditos recebidos e pagamento dos pensionistas desses órgãos, ambos registrados sob regime de Caixa.

### 8.3 Saldos, Disponibilidade e Performance dos Fundos de Investimentos - TCE

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDOS		VALORIZAÇÃO					
	29/03/2019	30/04/2019	fev/19	mar/19	abr/19	TRIMESTRE	2019	ÚLTIMOS 12 MESES
BRADESCO IRF M1 - TCE	R\$ 49.247.887,56	R\$ 49.477.504,38	0,4456	0,4498	0,4803	1,3820%	1,9465%	NC
CAIXA FI BRASIL IRF M1 TP RF - TCE	R\$ 56.983.999,60	R\$ 57.634.359,70	0,4477	0,4439	0,5015	1,3995%	1,9754%	6,5190%
BB PREV. RF IRF M1 - TCE	R\$ 55.368.695,31	R\$ 55.644.608,93	0,4388	0,4384	0,4983	1,3818%	1,9651%	6,4670%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ 167.496,42	R\$ 364.599,77						
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 161.768.078,89</b>	<b>R\$ 163.121.072,78</b>						

Quadro 41

### 8.4 Composição dos Saldos - TCE

FUNDO DE INVESTIMENTO	fev/19	mar/19	abr/19
SALDO ANTERIOR	158.706.894,80	160.160.990,45	161.768.078,89
REPASSES FINANCEIROS	941.692,02	894.800,93	893.648,09
VARIAÇÃO FINANCEIRA	703.669,42	879.783,93	607.264,40
(-) SAÍDAS FINANCEIRAS	(191.265,79)	(167.496,42)	(147.918,60)
<b>SALDO FINAL</b>	<b>R\$ 160.160.990,45</b>	<b>R\$ 161.768.078,89</b>	<b>R\$ 163.121.072,78</b>

Quadro 42

**Nota:** Os Repasses e as Saídas Financeiras são representados pelos créditos recebidos e pagamento dos pensionistas desses órgãos, ambos registrados sob regime de Caixa.

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 9. ENQUADRAMENTO

#### 9.1 Enquadramento I – Segmento de Aplicação – Renda Fixa

SEGMENTO DE APLICAÇÃO - RENDA FIXA	TOTAL	% DA CARTEIRA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PAI 2019	LIMITE DA RESOLUÇÃO	Resolução CMN nº 3.922/2010
TÍTULOS DO TN	R\$ 619.870.144,11	12,35%	11,00%	100,00%	art. 7º, inciso I, "a"
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRFM 1 FIC FI	R\$ 495.600.631,64	55,09%	50,00%	100,00%	art. 7º, inciso I, "b"
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII	R\$ 19.109.167,57				
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IX	R\$ 9.129.993,59				
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B5+ TP	R\$ 113.071.234,02				
BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2	R\$ 646.817.332,44				
SANTANDER FIC IMA B-5	R\$ 167.890.238,32				
BRADESCO FI RF IRFM 1 TP	R\$ 175.319.829,93				
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$ 247.056.994,91				
CAIXA FI BRASIL IMA B5 TP RF LP	R\$ 724.159.568,62				
CAIXA FI BRASIL IMA B5+ TP RF LP	R\$ 75.235.819,81				
CAIXA FI BRASIL 2020 V TP RF	R\$ 43.770.974,72				
CAIXA FI BRASIL 2024 VI TP RF	R\$ 48.237.586,59				
BRADESCO MAXI PODER PÚBLICO	R\$ 7.847.246,65	26,91%	40%	40%	art. 7º, inciso IV, "a"
BRADESCO FI REF. DI FED. EXTRA	R\$ 4.175.355,19				
BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$ 560.082.931,14				
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA B5	R\$ 61.398.818,86				
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA	R\$ 33.189.008,70				
ITAÚ INST. ALOCAÇÃO DINÂMICA II	R\$ 247.693.400,18				
ITAÚ INST. ALOC. DINÂMICA I RF FIC FI	R\$ 100.739.011,62				
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	R\$ 256.149.382,51				
SANTANDER FIC INST. RF REF DI	R\$ 79.538.044,59				
ICATÚ VANG. FIRF INFAÇÃO C. PRIVADO LP	R\$ 7.052.097,82	0,14%	1%	5%	art. 7º, inciso VII, "b"
TÍTULOS CVS	R\$ 13.350.490,00	0,27%	ATIVO EM ENQUADRAMENTO	-	TÍTULO NÃO REGISTRADO NO SELIC
<b>TOTAL RENDA FIXA</b>	<b>R\$ 4.756.485.303,53</b>	<b>94,76%</b>			

SEGMENTO DE APLICAÇÃO - RENDA VARIÁVEL	TOTAL	% DA CARTEIRA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PAI 2019	LIMITE DA RESOLUÇÃO	Resolução CMN nº 3.922/2010
ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA FIC FIA	R\$ 55.521.870,30	4,92%	8%	20%	art. 8º, inciso II, "a"
CAIXA FI AÇÕES CONSUMO	R\$ 3.967.490,08				
ITAÚ INST. AÇÕES PHOENIX FIC FI	R\$ 2.605.835,01				
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 33.872.630,63				
ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 79.537.702,67				
BTG ABSOLUTO INST. FIQ FIA	R\$ 36.035.930,60				
SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES	R\$ 35.374.607,76				
SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO	R\$ 5.327.877,01	0,32%	3%	10%	art. 8º, inciso III
CAIXA FIC CAPITAL PROT. BRASIL IBOVESPA II	R\$ 5.466.516,76				
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	R\$ 5.266.919,33				
<b>TOTAL RENDA VARIÁVEL</b>	<b>R\$ 262.977.380,15</b>	<b>5,24%</b>			

<b>TOTAL GERAL DA CARTEIRA</b>	<b>R\$ 5.019.462.683,68</b>	<b>100,00%</b>
--------------------------------	-----------------------------	----------------

Quadro 43

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 9.2 Enquadramento II – Limites Gerais – art. 13º - Res. CMN 3922/10

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TOTAL	% CARTEIRA	Resolução CMN n° 3.922/2010
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRFM 1 FIC FI	R\$ 495.600.631,64	9,87%	20%
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII	R\$ 19.109.167,57	0,38%	
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IX	R\$ 9.129.993,59	0,18%	
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B5+ TP	R\$ 113.071.234,02	2,25%	
BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2	R\$ 646.817.332,44	12,89%	
SANTANDER FIC IMA B-5	R\$ 167.890.238,32	3,34%	
BRADESCO FI RF IRFM 1 TP	R\$ 175.319.829,93	3,49%	
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$ 247.056.994,91	4,92%	
CAIXA FI BRASIL IMA B5 TP RF LP	R\$ 724.159.568,62	14,43%	
CAIXA FI BRASIL IMA B5+ TP RF LP	R\$ 75.235.819,81	1,50%	
CAIXA FI BRASIL 2020 V TP RF	R\$ 43.770.974,72	0,87%	
CAIXA FI BRASIL 2024 VI TP RF	R\$ 48.237.586,59	0,96%	
BRADESCO MAXI PODER PÚBLICO	R\$ 7.847.246,65	0,16%	
BRADESCO FI REF. DI FED. EXTRA	R\$ 4.175.355,19	0,08%	
BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$ 560.082.931,14	11,16%	
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA B5	R\$ 61.398.818,86	1,22%	
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA	R\$ 33.189.008,70	0,66%	
ITAÚ INST. ALOCAÇÃO DINÂMICA II	R\$ 247.693.400,18	4,93%	
ITAÚ INST. ALOC. DINÂMICA I RF FIC FI	R\$ 100.739.011,62	2,01%	
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	R\$ 256.149.382,51	5,10%	
SANTANDER FIC INST. RF REF DI	R\$ 79.538.044,59	1,58%	
ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA FIC FIA	R\$ 55.521.870,30	1,11%	
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 33.872.630,63	0,67%	
CAIXA FI AÇÕES CONSUMO	R\$ 3.967.490,08	0,08%	
ITAÚ INST. AÇÕES PHOENIX FIC FI	R\$ 2.605.835,01	0,05%	
ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 79.537.702,67	1,58%	
ICATÚ VANG. FIRF INFAÇÃO C. PRIVADO LP	R\$ 7.052.097,82	0,14%	
BTG ABSOLUTO INST. FIQ FIA	R\$ 36.035.930,60	0,72%	
SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES	R\$ 35.374.607,76	0,70%	
SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO	R\$ 5.327.877,01	0,11%	
CAIXA FIC CAPITAL PROT. BRASIL IBOVESPA II	R\$ 5.466.516,76	0,11%	
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	R\$ 5.266.919,33	0,10%	
<b>TOTAL SEGMENTO APLICAÇÃO</b>	<b>R\$ 4.386.242.049,57</b>		

<b>TOTAL DOS RECURSOS DO RPPS</b>	<b>R\$ 5.019.462.683,68</b>
-----------------------------------	-----------------------------

Quadro 44

**Nota: Enquadramento II Limite por fundo de Investimento** - Art. 13. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem exceder a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social.

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 9.3 Enquadramento III – Limites Gerais – art. 14º - Res. CMN 3922/10

FUNDOS DE INVESTIMENTO - LIMITES GERAIS ART. 14	TOTAL APLICADO	CNPJ	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO - R\$	% DO PL DO FUNDO	Resolução CMN nº 3.922/2010
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRFM 1 FIC FI	R\$ 495.600.631,64	11.328.882/0001-35	9.763.803.508,44	5,08%	15%
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII - 15/08/2022	R\$ 19.109.167,57	19.523.305/0001-06	665.625.225,24	2,87%	
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IX - 15/08/2018	R\$ 9.129.993,59	20.734.937/0001-06	114.467.275,46	7,98%	
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B5+ TP	R\$ 113.071.234,02	13.327.340/0001-73	1.746.875.891,53	6,47%	
BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2	R\$ 646.817.332,44	13.322.205/0001-35	7.220.070.503,74	8,96%	
SANTANDER FIC IMA B-5	R\$ 167.890.238,32	13.455.117/0001-01	1.337.306.386,25	12,55%	
BRADESCO FI RF IRFM 1 TP	R\$ 175.319.829,93	11.484.558/0001-06	1.241.136.243,45	14,13%	
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$ 247.056.994,91	10.740.670/0001-06	16.037.311.848,13	1,54%	
CAIXA FI BRASIL IMA B 5 TP RF LP	R\$ 724.159.568,62	11.060.913/0001-10	9.467.101.113,70	7,65%	
CAIXA FI BRASIL IMA B5+ TP RF LP	R\$ 75.235.819,81	10.577.503/0001-88	1.948.654.148,84	3,86%	
CAIXA FI BRASIL 2020 V TP RF	R\$ 43.770.974,72	22.791.028/0001-27	256.278.848,36	17,08%	
CAIXA FI BRASIL 2024 VI TP RF	R\$ 48.237.586,59	22.791.074/0001-26	196.856.605,60	24,50%	
BRADESCO MAXI PODER PÚBLICO	R\$ 7.847.246,65	08.246.263/0001-97	331.748.548,57	2,37%	
BRADESCO FI REF. DI FED. EXTRA	R\$ 4.175.355,19	03.256.793/0001-00	7.888.671.134,78	0,05%	
BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$ 560.082.931,14	03.399.411/0001-90	6.729.335.355,83	8,32%	
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA B5	R\$ 61.398.818,86	20.216.216/0001/04	675.740.023,22	9,09%	
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA	R\$ 33.189.008,70	28.515.874/0001-09	484.009.659,34	6,86%	
ITAÚ INST. ALOCAÇÃO DINÂMICA II	R\$ 247.693.400,18	25.306.703/0001-73	3.045.293.737,23	8,13%	
ITAÚ INST. ALOC. DINÂMICA I RF FIC FI	R\$ 100.739.011,62	21.838.150/0001-49	1.292.273.719,79	7,80%	
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	R\$ 256.149.382,51	23.215.097/0001-55	4.721.750.316,04	5,42%	
SANTANDER FIC INST. REF DI	R\$ 79.538.044,59	02.224.354/0001-45	4.665.789.439,27	1,70%	
ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA FIC FIA	R\$ 55.521.870,30	08.817.414/0001-10	918.430.197,06	6,05%	
CAIXA FI AÇÕES CONSUMO	R\$ 3.967.490,08	10.577.512/0001-79	70.299.931,66	5,64%	
ITAÚ INST. AÇÕES PHOENIX FIC FI	R\$ 2.605.835,01	23.731.629/0001-07	1.389.655.400,34	0,19%	
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 33.872.630,63	24.571.992/0001-75	1.326.682.024,60	2,55%	
ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 79.537.702,67	08.279.304/0001-41	613.115.038,69	12,97%	
ICATÚ VANG. FIRF INFAÇÃO C. PRIVADO LP	R\$ 7.052.097,82	19.719.727/0001-51	254.665.195,67	2,77%	
BTG ABSOLUTO INST. FIQ FIA	R\$ 36.035.930,60	11.977.794/0001-64	956.578.694,02	3,77%	
SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES	R\$ 35.374.607,76	02.436.763/0001-05	632.078.523,16	5,60%	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.370.180.736,47</b>				

FUNDOS DE INVESTIMENTO - LIMITES GERAIS ART. 14, § 1º	TOTAL APLICADO	CNPJ	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO - R\$	% DO PL	Resolução CMN nº 3.922/2010
CAIXA FIC CAPITAL PROT. BRASIL IBOVESPA II	R\$ 5.466.516,76	14.386.860/0001-10	272.306.939,25	2,01%	5%
SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO	R\$ 5.327.877,01	21.595.829/0001-54	371.298.773,15	1,43%	
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	R\$ 5.266.919,33	17.253.869/0001-40	1.868.808.565,68	0,28%	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 16.061.313,10</b>				

<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.386.242.049,57</b>
--------------	-----------------------------

Quadro 45

**Nota 1:** Art. 14 O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido (PL) do fundo;

**Nota 2:** Art. 14 § 1º O limite de que trata o caput será de até 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimento de que tratam os incisos VII do art. 7º, III e IV do art. 8º (ver Enquadramento 1);

**Nota 3:** Art. 14 § 3º. Em caso de os limites de que tratam o caput e o § 1º deste artigo serem ultrapassados em decorrência de resgate de cotas do fundo por outros cotistas, o regime próprio de previdência social deverá adequar-se em até 120 dias;

**Nota 4:** Art. 21. § 1º As aplicações que apresentem prazos para vencimento, resgate, carência ou para conversão de cotas de fundos de investimento previstas em seu regulamento então vigente poderão ser mantidas em carteira até a respectiva data, caso superior ao prazo previsto no caput. Assim, considera-se que os fundos Caixa FI Brasil 2020 V TP RF e Caixa FI Brasil 2024 VI TP RF encontram-se enquadrados, pois o resgate dessas aplicações ocorrerá no vencimento dos TPF que compõe a carteira dos fundos, ou seja, 16/08/2020 e 16/08/2024, respectivamente.

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 9.4 Enquadramento IV – Limites Gerais – art. 14º - A - Res. CMN 3922/10

GESTOR DE RECURSOS	TOTAL DE RECURSOS SOB GESTÃO - (RANKING ANBIMA ABRIL/19) EM R\$ BI	TOTAL RECURSOS AMAZONPREV	% DE RECURSOS SOB GESTÃO	Res. nº .3.922/2010
BB DTVM S.A	R\$ 971.006,53	R\$ 1.283.728.359,26	0,1322%	5%
ITAU UNIBANCO SA	R\$ 678.191,45	R\$ 440.432.747,74	0,0649%	
BRADESCO	R\$ 594.300,61	R\$ 842.013.190,47	0,1417%	
CAIXA	R\$ 341.611,82	R\$ 1.404.044.334,00	0,4110%	
BANCO SANTANDER (BRASIL) SA	R\$ 258.294,70	R\$ 282.802.890,67	0,1095%	
BANCO BTG	R\$ 97.602,77	R\$ 36.035.930,60	0,0369%	
BANCO SAFRA	R\$ 96.209,75	R\$ 10.594.796,34	0,0110%	
ICATÚ	R\$ 20.061,97	R\$ 86.589.800,49	0,4316%	

Quadro 46

**Nota 1:** Art. 14-A. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica.

**Nota 2:** Para fins desse enquadramento, é aplicado o Ranking ANBIMA, atualizado, para o Gestores de Recursos de Terceiros.

## Relatório de Investimentos abril de 2019

### 10. TOTAL DOS RECURSOS - AMAZONPREV

#### FPREV PODER EXECUTIVO

DESCRIÇÃO	SALDO
FUNDO DE INVESTIMENTO FPREV - EXECUTIVO	R\$ 3.647.553.035,49
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 617.785.143,53
CVS	R\$ 13.350.490,00
IMÓVEIS	R\$ 62.060.000,00
FUNDO DE INVESTIMENTO DPE	R\$ 3.739.979,58
DISPO. FINANCEIRA EXECUTIVO. E DPE	R\$ 702.422,12
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.345.191.070,72</b>

#### ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - ALE FPREV E ALE FFIN

DESCRIÇÃO	SALDO
ALE FPREV FUNDOS DE INVESTIMENTOS	R\$ 8.501.212,82
ALE FPREV TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 2.085.000,58
ALE FPREV DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ -
ALE FFIN FUNDOS DE INVESTIMENTOS	R\$ 1.101.820,93
ALE FFIN DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ 79.109,52
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 11.767.143,85</b>

#### MPE FPREV

DESCRIÇÃO	SALDO
MPE FPREV FUNDOS DE INVESTIMENTOS	R\$ 101.445.311,61
MPE FPREV DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ -
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 101.445.311,61</b>

#### TAXA DE ADM. FFIN EXECUTIVO, COMPREV, SAL. NÃO RECL. E DISP. FINANCEIRA

DESCRIÇÃO	SALDO
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO	R\$ 45.572.830,77
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO - ALE	R\$ 435.375,61
FUNDO FINANCEIRO - EXECUTIVO	R\$ 4.499.442,77
FUNDO FINANCEIRO - COMPREV	R\$ 8.342.458,84
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DPE - FFIN	R\$ -
DISP. FINANCEIRA - TAXA DE ADM.	R\$ -
DISP. FINANCEIRA - FFIN	R\$ 2.898.630,74
DISP. FINANCEIRA - REP. COBERT. DEFICIT	R\$ 1.313.364,03
DISP. FINANCEIRA - SAL. NÃO RECLAMADOS	R\$ 157.909,07
DISP. REPASSES PATRONAIS	R\$ -
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 63.220.011,83</b>

#### OUTROS PODERES

ORGÃOS	SALDO
TJ/AM	R\$ 402.294.108,14
TCE/AM	R\$ 162.756.473,01
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA - TJA/TCE	R\$ 1.363.438,70
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA - TJA - FPREV	R\$ 2.253.391,85
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 568.667.411,70</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.090.290.949,71</b>

Quadro 47

## Relatório de Investimentos abril de 2019



Gráfico 6.

**Nota:** Conforme PPA 2019-2021 o valor projetado para 2019, equivale ao total de R\$ 5.274.918,303.

Sem mais a informar, segue para Superior Consideração.

Respeitosamente,

**Alan Nascimento**  
Coordenador

**Bruno Costa Novo**  
Secretário

**Leonardo Cavalcanti**  
Membro

**Renício Ferreira**  
Membro

**Marcos Souza**  
Membro-ALE

**Bruno Barroso**  
Membro-ALE